

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
--	----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	101
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	102
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	500.000.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>500.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.486.310	1.412.477	1.141.428
1.01	Ativo Circulante	1.067.463	901.604	735.870
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.048	15.603	4.118
1.01.03	Contas a Receber	169.322	160.745	163.160
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	169.322	160.745	163.160
1.01.04	Estoques	520.046	407.415	331.120
1.01.06	Tributos a Recuperar	342.805	315.218	236.054
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.242	2.623	1.418
1.01.08.03	Outros	3.242	2.623	1.418
1.01.08.03.01	Outros ativos	3.242	2.623	1.418
1.02	Ativo Não Circulante	1.418.847	510.873	405.558
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	730.340	372.392	279.902
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	5.829	5.386
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	5.829	5.386
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	427.232	357.774	273.439
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	303.108	8.789	1.077
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8.877	8.789	1.077
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	294.231	0	0
1.02.03	Imobilizado	686.188	136.696	123.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	171.795	136.696	123.007
1.02.03.01.01	Imobilizado	171.795	136.696	123.007
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	514.393	0	0
1.02.04	Intangível	2.319	1.785	2.649
1.02.04.01	Intangíveis	2.319	1.785	2.649

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.486.310	1.412.477	1.141.428
2.01	Passivo Circulante	1.268.550	1.006.280	753.762
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.465	23.579	20.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.465	23.579	20.159
2.01.02	Fornecedores	849.129	689.694	532.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.289	15.381	17.403
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.289	15.381	17.403
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.765	1.032
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	19.289	12.616	16.371
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	148.701	213.230	153.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	148.701	213.230	153.677
2.01.05	Outras Obrigações	223.966	64.396	29.696
2.01.05.02	Outros	223.966	64.396	29.696
2.01.05.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	134.355	24.686	0
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	54.167	0	0
2.01.05.02.06	Receita diferida	3.573	9.772	7.022
2.01.05.02.07	Outros passivos	31.871	29.938	22.674
2.02	Passivo Não Circulante	1.037.399	381.571	362.031
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	494.659	366.011	341.105
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	494.659	366.011	341.105
2.02.02	Outras Obrigações	494.612	725	8.217
2.02.02.02	Outros	494.612	725	8.217
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	478.981	0	0
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	15.631	725	8.217
2.02.03	Tributos Diferidos	26.314	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.314	0	0
2.02.04	Provisões	21.814	14.835	12.709
2.02.04.02	Outras Provisões	21.814	14.835	12.709
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento	4.858	0	0

**Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2017</b>
2.02.04.02.05	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.733	7.160	4.774
2.02.04.02.06	Obrigações fiscais	7.223	7.675	7.935
2.03	Patrimônio Líquido	180.361	24.626	25.635
2.03.01	Capital Social Realizado	8.300	8.300	8.300
2.03.02	Reservas de Capital	6	6	6
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.055	16.320	17.146
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	183

**Dfs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.098.852	1.868.683	1.602.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.388.232	-1.212.566	-1.020.756
3.03	Resultado Bruto	710.620	656.117	581.800
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-425.310	-502.929	-444.393
3.04.01	Despesas com Vendas	-506.531	-463.635	-397.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.846	-39.907	-51.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	132.067	613	4.025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	285.310	153.188	137.407
3.06	Resultado Financeiro	16.976	-53.599	-73.555
3.06.01	Receitas Financeiras	193.346	51.626	63.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-176.370	-105.225	-137.382
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	302.286	99.589	63.852
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-61.551	-33.598	-22.155
3.08.01	Corrente	-29.408	-34.041	-27.436
3.08.02	Diferido	-32.143	443	5.281
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	240.735	65.991	41.697
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	240.735	65.991	41.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,48150	0,13200	0,08340
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,48150	0,13200	0,08340

**Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	240.735	65.991	41.697
4.03	Resultado Abrangente do Período	240.735	65.991	41.697

**Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	168.783	107.166	140.955
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	211.468	148.821	128.330
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	302.286	99.589	63.852
6.01.01.02	Depreciação e amortização	95.898	24.640	21.663
6.01.01.03	Valor residual baixado de ativo imobilizado e arrendamento	1.399	618	1.947
6.01.01.04	Provisão para perdas esperadas de contas a receber	2.312	2.797	8.770
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.151	5.549	4.774
6.01.01.06	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	232	-233	482
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-43.297	-30.933	-35.706
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	1.103	399	531
6.01.01.09	Juros de empréstimos e financiamentos	50.322	43.484	60.796
6.01.01.10	Juros de passivo arrendamento	53.037	0	0
6.01.01.11	Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	-1.226	2.500	1.061
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de PIS e COFINS	-249.319	0	0
6.01.01.13	Juros sobre parcelamentos de tributos, créditos fiscais e outros	-7.430	411	160
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.685	-41.655	12.625
6.01.02.01	Contas a receber	-11.012	-98	-16.884
6.01.02.02	Estoques	-113.762	-73.139	-34.891
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-55.207	-79.164	-46.833
6.01.02.04	Outras ativos	-619	-1.092	-69
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-88	-7.712	-9
6.01.02.06	Adiantamentos a partes relacionadas	6.668	-5.033	736
6.01.02.07	Fornecedores	161.683	151.160	115.318
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	3.886	3.420	1.945
6.01.02.09	Obrigações fiscais	5.783	-4.540	18.455
6.01.02.10	Receita diferida	-6.199	2.749	1.596
6.01.02.11	Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	-3.578	-3.163	0
6.01.02.12	Outros passivos	1.933	7.264	-155
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-32.173	-32.307	-26.584

**Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-181.975	-153.452	-92.270
6.02.01	Empréstimos concedidos de partes relacionadas, líquidos e recebimentos	-117.829	-115.369	-60.785
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-62.773	-37.537	-30.369
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-1.373	-546	-1.116
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.637	57.771	-49.132
6.03.01	Empréstimos captados de partes relacionadas, líquido de (pagamentos)	123.472	16.796	1.506
6.03.02	Pagamentos de passivo de arrendamento	-107.632	0	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	742.587	241.184	405.694
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-48.698	-43.357	-59.121
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-680.092	-156.852	-397.211
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.445	11.485	-447
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.603	4.118	4.565
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.048	15.603	4.118

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	16.320	0	24.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	16.320	0	24.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-85.000	0	-85.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-85.000	0	-85.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	240.735	0	240.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	240.735	0	240.735
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	172.055	0	180.361

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	17.146	183	25.635
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	17.146	183	25.635
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-67.000	0	-67.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-67.000	0	-67.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	65.991	0	65.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	65.991	0	65.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	183	-183	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	183	-183	0
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	16.320	0	24.626

**Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	30.195	437	38.938
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	30.195	437	38.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-55.000	0	-55.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-55.000	0	-55.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.697	0	41.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.697	0	41.697
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	254	-254	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	254	-254	0
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	17.146	183	25.635

**Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.01	Receitas	2.787.883	2.483.182	2.152.984
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.783.422	2.475.884	2.156.028
7.01.02	Outras Receitas	4.683	1.322	4.380
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-222	5.976	-7.424
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.969.076	-1.723.312	-1.468.725
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.787.801	-1.562.804	-1.329.571
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-177.681	-151.123	-135.006
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.594	-9.385	-4.148
7.03	Valor Adicionado Bruto	818.807	759.870	684.259
7.04	Retenções	-101.353	-24.640	-21.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.353	-24.640	-21.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	717.454	735.230	662.596
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195.681	53.300	65.836
7.06.02	Receitas Financeiras	195.681	53.300	65.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	913.135	788.530	728.432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	913.135	788.530	728.432
7.08.01	Pessoal	190.919	161.201	140.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.978	133.140	117.323
7.08.01.02	Benefícios	19.479	15.850	12.127
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.462	12.211	10.755
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	274.751	336.253	300.012
7.08.02.01	Federais	15.839	105.373	118.879
7.08.02.02	Estaduais	245.463	219.433	171.199
7.08.02.03	Municipais	13.449	11.447	9.934
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	206.730	225.085	246.518
7.08.03.02	Aluguéis	31.342	120.536	110.043
7.08.03.03	Outras	175.388	104.549	136.475
7.08.03.03.01	Outras	16.004	9.329	6.183
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	159.384	95.220	130.292

**Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	155.735	65.991	41.697
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.735	0	0
7.08.05	Outros	85.000	0	0
7.08.05.01	Lucros distribuídos	85.000	0	0

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

### Relatório da administração

A Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. (atualmente denominada Kalunga S.A., “Kalunga”) é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal e dos canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline (omnichannel)*. Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Estabelecida com lojas físicas nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Brasília, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí.

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Empresa, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Empresa.

Neste relatório é analisada a performance da Empresa nos anos de 2017, 2018 e 2019. Vale destacar que, após dois anos de retração na economia verificadas em 2015 e 2016, a economia brasileira começou a se recuperar em 2017 com um crescimento do PIB real de 1,1% no ano. Em 2018 e 2019 o PIB teve um crescimento de 1,1% e 1,1% respectivamente, gerando um impacto grande no comércio varejista no Brasil, o qual apresentou um crescimento de receita de 2,2%, 4,8% e 5,0%<sup>1</sup> nos anos de 2017, 2018 e 2019, respectivamente.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Empresa, obteve os seguintes resultados:

### Destaques operacionais e financeiros



#### CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia *omnichannel* da Empresa vem trazendo frutos com o crescente crescimento do canal digital que apresentou, no período de 2017 a 2019, uma CAGR<sup>2</sup> de 12,6.
- ☞ Em outubro de 2019, foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da HP, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação e-commerce da HP. Além da HP, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta

<sup>1</sup> Fonte: Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista, da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE

<sup>2</sup> CAGR – *Compound Annual Growth Rate* (taxa de crescimento anual composta)

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

parceria, alcançando-se na força de suas marcas e integrando-as com a tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.

- ☞ Receita Líquida atingiu R\$242,0 milhões em 2019 (representando um crescimento de 8,8% versus 2018), R\$222,4 milhões em 2018 (+ 9,3% versus 2017) e R\$203,5 milhões em 2017.
- ☞ Em 2019, o canal digital representou 11,5% da Receita Líquida do ano, contra 11,9% e 12,7% nos anos de 2018 e 2017, respectivamente.



### LOJAS FÍSICAS

- ✍ Manutenção do ritmo acelerado de abertura de lojas com<sup>3</sup>:
  - 26 lojas em 2019;
  - 22 lojas em 2018; e
  - 16 lojas em 2017.
- ✍ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$1.853,4 milhões em 2019 (representando um crescimento de 12,7% versus 2018), R\$1.644,1 milhões em 2018 (+17,6% versus 2017) e R\$1.397,7 milhões em 2017.
- ✍ As lojas físicas também apresentaram um robusto *Same Store Sales* (SSS)<sup>4</sup> em 2019 de 8,8%. Para 2018 e 2017, o crescimento foi de 13,6% e 7,5%, respectivamente.



### COPY & PRINT

- ☞ Continuação da expansão da operação de Copy & Print presente nas lojas Kalunga, visando elevar os níveis de serviço ofertados aos clientes e buscando aumentar o tráfego nas lojas:
  - 1 loja em 2019;
  - 2 lojas em 2018; e
  - 1 loja em 2017.
- ☞ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$3,4 milhões em 2019 (representando um crescimento de 59,3% versus 2018), R\$2,2 milhões em 2018 (+64,5% versus 2017) e R\$1,3 milhão em 2017.



### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § Receita líquida de R\$2.098,9 milhões em 2019 ante R\$1.868,7 milhões em 2018 e R\$1.602,6 milhões no mesmo período de 2017, representando um CAGR de 14,4%, enquanto, no mesmo período, o PIB nominal apresentou um CAGR de 5,0% e o comércio varejista um crescimento da receita de 4,0%<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> Considera o saldo líquido de aberturas e fechamentos.

<sup>4</sup> SSS – Same Store Sales, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

<sup>5</sup> Fonte: Indicadores de Receita Nominal de Vendas do Comércio Varejista, da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

- § Lucro líquido de R\$240,7 milhões, R\$66,0 milhões e R\$41,7 milhões, respectivamente em 2019, 2018 e 2017, representando crescimentos de 264,8% e 58,3% nos períodos comparados.
- § Ademais, os investimentos, em imobilizados e intangíveis, da Empresa para viabilizar os projetos delineados totalizaram R\$64,1 milhões em 2019, R\$38,1 milhões em 2018 e R\$31,4 milhões em 2017.
- § A Empresa encerrou 2019 com um quadro de 5.430 funcionários ativos e com um índice de rotatividade (*turnover*) de 40,8%, 4.678 funcionários e *turnover* de 39,4% em 2018 e 4.246 funcionários e *turnover* de 39,7% em 2017.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Empresa, obteve os seguintes resultados:

### Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas totalizou R\$2.098,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de R\$230,2 milhões, ou 12,3%, quando comparado ao mesmo exercício social de 2018, quando totalizou R\$1.868,7 milhões, em razão, principalmente, dos seguintes fatores: (i) As vendas das lojas físicas cresceram 12,7% no exercício comparado ao mesmo período do ano anterior, fruto da maturação das lojas, bem como da abertura de 26 novas lojas; (ii) As vendas dos canais digitais aumentaram 8,8% no período; e (iii) as vendas do Copy & Print tiveram incremento de 59,3%.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, teve um aumento nominal de R\$266,1 milhões, ou 16,6%, versus a receita do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 que totalizou R\$1.602,6 milhões, em razão, principalmente, dos seguintes fatores: (i) as vendas das lojas físicas cresceram 17,6% no exercício comparado ao mesmo período do ano anterior; (ii) as vendas dos canais digitais aumentaram 9,3% no período; e (iii) as vendas do Copy & Print atingiram 64,4% de aumento.

(em R\$ mil)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Lojas Físicas	1.853.367	1.644.077	12,7%	1.397.731	17,6%
Canal Digital	242.049	222.449	8,8%	203.513	9,3%
Copy & Print	3.436	2.157	59,3%	1.312	64,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>2.098.852</b>	<b>1.868.683</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.602.556</b>	<b>16,6%</b>

### Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

O custo das mercadorias vendidas e serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.388,2 milhões, representando 66,1% da receita líquida do período comparativamente a R\$1.212,6 milhões registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 que equivalia a 64,9% da receita líquida. Considerando o aumento do custo das mercadorias vendidas em 14,5%, equivalentes a R\$175,7 milhões de aumento nominal. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o custo das mercadorias vendidas atingiu R\$1.020,8 milhões que equivalia a 63,7% da receita líquida. O aumento de 18,8% dos custos das mercadorias vendidas e serviços prestados, equivalentes a R\$191,8 milhões de incremento nominal, foi superior ao crescimento da receita líquida.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A principal razão do incremento percentual do custo das mercadorias vendidas e serviços prestados sobre a receita líquida tanto em 2019, quanto em 2018, é decorrente de uma estratégia de maior agressividade em relação a preços, visando assim ter maior competitividade e potencial ganho de *market share*, o que acaba se refletindo em uma menor margem bruta neste período.

(em R\$ mil)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	<b>(1.388.232)</b>	<b>(1.212.566)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(1.020.756)</b>	<b>18,8%</b>
% da Receita Líquida	66,1%	64,9%	1,3p.p	63,7%	1,2p.p

## Lucro bruto

Como consequência, o lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$710,6 milhões contra R\$656,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, um ganho de 8,3%, com um crescimento nominal de R\$54,5 milhões, com a margem bruta atingindo 33,9% contra 35,1% no exercício de 2018. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o lucro bruto foi de R\$581,8 milhões, um aumento para 2018 em 12,8%, com um crescimento nominal de R\$74,3 milhões. Desta forma, a margem bruta do período atingiu 35,1% ante 36,3% no acumulado de 2017. Apesar destes crescimentos, as margens brutas reduziram basicamente por conta da estratégia de preço mencionada anteriormente.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
<b>Lucro bruto</b>	<b>710.620</b>	<b>656.117</b>	<b>8,3%</b>	<b>581.800</b>	<b>12,8%</b>
Margem Bruta	33,9%	35,1%	-1,3p.p	36,3%	-1,2p.p

## Despesas operacionais

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, as despesas operacionais foram de R\$425,3 milhões, registrando uma queda de 15,4% em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$502,9 milhões. Essa redução das despesas operacionais teve participação relativa na receita líquida inferior, gerando, desta forma, uma melhoria de 6,6 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, registrando 20,3% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 contra 26,9% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Basicamente, essa redução nas despesas foi devida pelos seguintes efeitos: (i) as despesas com vendas do período tiveram um incremento de 9,3% inferior ao crescimento das receitas – devido principalmente pela adesão ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (R2) – Arrendamentos, em que as despesas de locação passaram a ser contabilizadas como amortização do direito de uso e despesas financeiras de juros sobre os passivos de arrendamentos; (ii) as outras receitas líquidas aumentaram em R\$131,4 milhões, principalmente, referente ao reconhecimento do crédito fiscal de PIS/COFINS no valor de R\$128,2 milhões; e (iii) aos esforços da Empresa no controle das despesas sobretudo de manutenção.

Em comparação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, quando as despesas totalizaram R\$444,4 milhões, o aumento em 2018 foi de 13,2%. Esse aumento das despesas

**Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

operacionais teve participação relativa na receita líquida inferior ao aumento das receitas, gerando, desta forma, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao exercício anterior, registrando 26,9% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 contra 27,7% da receita líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Esse resultado nas despesas foi devido aos seguintes fatores (i) as despesas com vendas do período tiveram um incremento de 16,7% devido especialmente ao aumento de salários e encargos, aluguéis e propaganda e marketing; (ii) as despesas gerais e administrativas registraram uma redução de 22,1% sobretudo devido a uma redução nas despesas com contingências tributárias em 2017 que não foram recorrentes em 2018 (iii) as outras receitas operacionais líquidas diminuíram R\$3,4 milhões, passando de R\$4,0 milhões para R\$0,6 milhão, devido a uma recuperação de tributos a maior em 2017.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Com vendas	(506.531)	(463.635)	9,3%	(397.222)	16,7%
Gerais e administrativas	(50.846)	(39.907)	27,4%	(51.196)	-22,1%
Outras receitas, líquidas	132.067	613	21444%	4.025	-84,8%
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(425.310)</b>	<b>(502.929)</b>	<b>-15,4%</b>	<b>(444.393)</b>	<b>13,2%</b>
% da Receita Líquida	20,3%	26,9%	-6,6p.p	27,7%	-0,8p.p

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

### Lucro operacional

Desta forma, o lucro operacional no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$285,3 milhões, representando 13,6% da receita líquida ante 8,2% de margem operacional registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$153,2 milhões. Esse aumento no lucro operacional decorre, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) adesão ao CPC 06 (R2) / IFRS16 em que as despesas de locação passaram a ser contabilizadas como amortização de direito de uso e despesas financeiras; (ii) reconhecimento do crédito fiscal de PIS/COFINS decorrente da exclusão do ICMS da sua base de cálculo no valor de R\$128,2 milhões na rubrica outras receitas líquidas; e (iii) aos esforços da Empresa no controle das despesas sobretudo de manutenção.

O lucro operacional no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$153,2 milhões, representando 8,2% da receita líquida ante 8,6% registrado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, que totalizou R\$137,4 milhões. Esse aumento de 11,5% no período é atribuído a melhoria das receitas de vendas e redução das despesas operacionais, apesar do aumento de custos, resultando no aumento nominal de R\$15,8 milhões no lucro operacional do exercício.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
<b>Lucro operacional</b>	<b>285.310</b>	<b>153.188</b>	<b>86,2%</b>	<b>137.407</b>	<b>11,5%</b>
Margem operacional	13,6%	8,2%	5,4p.p	8,6%	-0,4p.p

### Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 registrou receitas financeiras líquidas de R\$17,0 milhões ante despesas financeiras líquidas de R\$53,6 milhões registradas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, representando 0,8% positivo da receita líquida ante 2,9% negativo registrado no ano anterior, basicamente gerado pelo aumento de 275% nos ganhos das receitas financeiras com aumento de 68% nas despesas financeiras geradas no período, o que foi possível devido: (i) R\$121,8 milhões de ganhos relativos ao PIS/COFINS (atualização monetária e juros líquidos de impostos); (ii) aumento das aplicações financeiras e redução do endividamento mais oneroso; e (iii) receitas financeiras de juros de contratos de mútuo, aplicações financeiras e ajustes a valor presente do contas a receber. Nas despesas financeiras, os principais efeitos foram: (i) juros e encargos sobre os empréstimos; (ii) despesas bancárias e ajuste a valor presente de fornecedores; e (iii) despesas de juros sobre o passivo arrendamento decorrentes da adoção ao CPC 06(R2) / IFRS 16 de R\$53,0 milhões.

O resultado financeiro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 registrou despesas financeiras líquidas de R\$53,6 milhões ante R\$73,6 milhões registradas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, equivalentes a 2,9% negativo contra 4,6% negativo da receita líquida, somando uma diminuição de 27,1% nas despesas financeiras, com nominal de R\$19,9 milhões reduzidos no período, basicamente gerado pela redução de 23,4% nas despesas financeiras e redução de 19,1% nos ganhos das receitas financeiras geradas no período devido ao nível de endividamento, cujos recursos captados foram utilizados nos investimentos realizados no período e para fazer frente ao fluxo de caixa das operações.

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

(em R\$ mil, exceto %)	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Despesas financeiras	(176.370)	(105.225)	67,6%	(137.382)	-23,4%
Receitas financeiras	193.346	51.626	274,5%	63.827	-19,1%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>16.976</b>	<b>(53.599)</b>	<b>-131,7%</b>	<b>(73.555)</b>	<b>-27,1%</b>
% da Receita Líquida	0,8%	-2,9%	3,7p.p	-4,6%	1,7p.p

### Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Portanto, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$302,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, representando 14,4% da receita líquida, contra R\$99,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, ou 5,3% da receita líquida do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Esse ganho de 9,1 pontos percentuais na margem do resultado antes do imposto de renda e da contribuição social foi possível devido ao incremento de receitas e dos ganhos obtidos nas receitas financeiras e redução das despesas operacionais do período, o que equivaleu a um lucro nominal adicional de R\$202,7 milhões, ou 203,5% de incremento.

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$99,6 milhões de lucro no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, representando 5,3% da receita líquida, contra R\$63,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, ou 4% da receita líquida do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o que equivaleu a um lucro nominal adicional de R\$35,7 milhões. Esse aumento de 56% no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, decorre primordialmente da boa performance das operações no exercício, com crescimento de receitas, redução das despesas operacionais e das despesas financeiras, apesar do aumento superior aos ganhos de receitas registrado no custo das mercadorias vendidas.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
<b>Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>302.286</b>	<b>99.589</b>	<b>203,5%</b>	<b>63.852</b>	<b>56,0%</b>
Margem de lucro antes do IR/CSLL	14,4%	5,3%	9,1p.p	4,0%	1,3p.p

### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$61,6 milhões comparativamente a R\$33,6 milhões de imposto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. E representou 20,4% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 contra 33,7% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e foi devido principalmente pela contabilização do IR/CSLL diferido decorrente da contabilização do reconhecimento do crédito fiscal de PIS/COFINS.

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$33,6 milhões comparativamente a R\$22,2 milhões de imposto no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. E representou 20,4% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

contra 34,7% atingidos no exercício social anterior e foi devido ao aumento de R\$6,6 milhões no imposto de renda e contribuição social corrente, e de R\$0,4 milhão no imposto de renda e contribuição social diferido do período ante R\$5,3 milhões positivo registrados no ano anterior.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Corrente	(29.408)	(34.041)	-13,6%	(27.436)	24,1%
Diferido	(32.143)	443	-7355,8%	5.281	-91,6%
<b>IR e CSLL</b>	<b>(61.551)</b>	<b>(33.598)</b>	<b>83,2%</b>	<b>(22.155)</b>	<b>51,6%</b>

## Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$240,7 milhões comparativamente ao lucro líquido de R\$66 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Desta maneira, o lucro líquido aumentou em 264,8%, equivalente a um aumento nominal de R\$174,7 milhões, o que representou 11,5% de margem líquida ante 3,5% de margem líquida conforme especificado nas análises das demonstrações financeiras acima mencionadas.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, o lucro líquido de R\$41,7 milhões contabilizando um aumento de R\$24,3 milhões de resultado nominal em 31 de dezembro de 2018, equivalente a um aumento de 58,3% no lucro líquido do período. Como consequência, a margem líquida ficou em 3,5% da receita líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 ante 2,6% de margem líquida registrada no mesmo período do ano anterior. Apesar do bom crescimento das receitas líquidas, a Empresa teve um pequeno decréscimo em sua margem bruta, o que foi compensado pela redução registrada nas despesas operacionais e nas despesas financeiras, proporcionando um aumento na margem líquida de 0,9 pontos percentuais.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>240.735</b>	<b>65.991</b>	<b>264,8%</b>	<b>41.697</b>	<b>58,3%</b>
Margem líquida	11,5%	3,5%	7,9p.p	2,6%	0,9p.p

## Situação patrimonial

### Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido era de R\$180,4 milhões em comparação com R\$24,6 milhões em 31 de dezembro de 2018. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 7,3% em 31 de dezembro de 2019 e 1,7% em 31 de dezembro de 2018. Este aumento é devido ao lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$240,7 milhões, que foi compensado pela distribuição de lucros aos quotistas de R\$85,0 milhões.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido era de R\$24,6 milhões em comparação com R\$25,6 milhões em 31 de dezembro de 2017. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 1,7% em 31 de dezembro de 2018 e 2,2% em 31 de dezembro de

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

2017. Esta redução de R\$1,0 milhão ou 0,5%, foi devido, ao lucro acumulados do período de R\$ 65,9 milhões que foi compensado pela distribuição de lucros aos quotistas de R\$ 67 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Patrimônio Líquido	180.361	24.626	632,4%	25.635	-3,9%
Total do Passivo e PL	2.486.310	1.412.477	76,0%	1.141.428	23,7%
%/ Passivo e PL	7,3%	1,7%	5,5p.p	2,2%	-0,5p.p

### Dividendos

Em 2019 foi aprovada a distribuição de lucros no montante de R\$85,0 milhões (R\$67,0 milhões e R\$55,0 milhões em 2018 e 2017, respectivamente), liquidados através de compensação com o saldo devedor de mútuo mantido com os sócios quotistas.

### Dívida Líquida

A dívida líquida (excluído passivo de arrendamento) totalizou R\$611,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, representando um aumento de 8,5% em relação a 31 de dezembro de 2018 que totalizou R\$563,6 milhões, 14,9% acima da dívida líquida em 31 de dezembro de 2017, sendo que a dívida bruta em 2019 totalizou R\$643,4 milhões e caixa e equivalentes de caixa R\$32,0 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de				
	2019	2018	A.H.	2017	A.H.
Dívida Bruta	643.360	579.241	11,1%	494.782	17,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(32.048)	(15.603)	105,4%	(4.118)	278,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>611.312</b>	<b>563.638</b>	<b>8,5%</b>	<b>490.664</b>	<b>14,9%</b>

## Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de Empresa aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar as demonstrações do valor adicionado e resultado por quota e para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas, bem como adaptação das políticas contábeis às instruções da CVM.

## Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Adicionalmente, após a emissão das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados, demonstração do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Empresa está rerepresentando as demonstrações financeiras compreendendo esses exercícios.

Os balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados, fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido foram rerepresentadas em decorrência dos ajustes nos lucros dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

## Relacionamento com auditores independentes

---

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2019 não contrataram outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsáveis pela auditoria externa da Empresa.

## Eventos subsequentes

---

### COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus (COVID-19). Esta situação desmembrou em paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Desta forma, a empresa tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos funcionários, clientes, e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da Empresa. Entretanto, em consequência das medidas de distanciamento social e queda da confiança do consumidor, a partir do final de março de 2020, as vendas de unidades físicas tiveram forte retração, devido a quarentena decretada pelos governos dos principais estados brasileiros, com a proibição de abertura dos estabelecimentos comerciais durante mais de cem dias.

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

Diante do exposto, iniciamos o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade do primeiro trimestre que agrega o retorno do período escolar, no entanto, o fluxo de clientes nas lojas caiu à medida que cresciam as incertezas geradas com a proliferação do Covid-19 e com a decretação da quarentena estabelecida pelos governos das principais regiões metropolitanas. Com o agravamento da situação, focamos nossos esforços nas vendas online.

Por outro lado, tomamos várias medidas para assegurar a saúde e a preservação das vidas de nossas partes relacionadas; preservação dos empregos; foco na gestão da crise para assegurar as condições econômicas/financeiras. Passada a fase mais crítica da pandemia, os governos foram promovendo a flexibilização a partir de agosto/20 para retorno gradual das atividades nas lojas físicas com controle de acesso reduzindo período de atendimento e limitando a capacidade de atendimento a 40% do espaço físico de cada loja e, mais recentemente, para 60% do espaço físico de cada loja. A Empresa espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia.

### **Conversão em Sociedade Anônima**

Além disso, conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 14 de outubro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão de 1 quota para 0,602409639 ações, portanto convertidas em 500.000.000 ações ordinárias, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações, e alteração da razão social para Kalunga S.A.

### **Aumento de capital e cisão parcial de ativos**

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos proprietários. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.

## **Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

### **Aquisição da Spiral do Brasil Ltda.**

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia, por meio do qual adquiriu 100% das quotas da Spiral do Brasil Ltda. (“Spiral”), no valor total de R\$106,3 milhões. O referido contrato define que o preço de aquisição poderá ser ajustado até a data de fechamento em decorrência da variação no valor do mútuo no qual a Empresa figura como credora da Spiral, de forma que eventual variação positiva na dívida da Spiral até a data de fechamento será descontada do preço de aquisição. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito detido pela Kalunga contra os vendedores.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. ("Empresa" ou "Kalunga"), atualmente denominada Kalunga S.A., possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possuía três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 222 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (196 e 174 lojas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente).

### 2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Empresa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Empresa considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa apresentou capital circulante líquido negativo de R\$201.087 (R\$104.676 e R\$17.892, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Empresa ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 30 dias em 31 de dezembro de 2019 (31 dias e 37 dias, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 259 dias em 31 de dezembro de 2019 (215 dias e 191 dias, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente).

## **Notas Explicativas** **Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando, principalmente por considerar que: i) a Empresa está em plena expansão com a inauguração de 26 lojas em 2019, 13 em 2018 e 11 em 2017 e planeja continuar seu processo de crescimento orgânico com a abertura de novas lojas ainda em 2020; ii) a Empresa apresenta patrimônio líquido positivo nos três exercícios sendo R\$180.361 em 31 de dezembro de 2019 (R\$24.626 e R\$25.635 em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente); iii) a Empresa vem apresentando crescimento sustentável de lucratividade; e iv) a Empresa vem apresentando geração de caixa operacional sendo R\$168.783 em 2019 (R\$107.166 e R\$140.955 em 2018 e 2017, respectivamente), bem como o crescimento de geração de fluxo de caixa total sendo R\$16.445 em 2019 e R\$11.485 em 2018, respectivamente. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Empresa.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Devido a arredondamentos, os números apresentados ao longo destas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação aos exercícios anteriores. Adicionalmente, a Empresa apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras. O balanço patrimonial adicional na data-base de 1º de janeiro de 2017 é apresentado nestas demonstrações financeiras devido à reapresentação das demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo.

A emissão das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 foram autorizadas pela Diretoria em 2 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar as demonstrações do valor adicionado e resultado por quota e para o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas, bem como adaptação das políticas contábeis às instruções da CVM.

Adicionalmente, após a emissão das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Administração identificou ajustes e reclassificações que afetam os balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados, demonstração do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas. Conseqüentemente, a Empresa está reapresentando as demonstrações financeiras desses exercícios. Cabe ressaltar que, com o registros das provisões para contingências em 2017 e o reconhecimento dos créditos tributários de PIS/COFINS pela exclusão de ICMS em 2019, assim como evidenciação dos créditos tributários de ICMS-ST registrados em exercícios anteriores a 2017 e compensados em 2017 e em 2018, foram eliminadas as divergências e limitações de informação que fundamentaram as ressalvas nos relatórios de auditoria anteriormente emitidos sobre as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 2018 e 2017, respectivamente.

Os ajustes efetuados no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2017 foram como seguem:

<b>Ativo</b>	
Baixa de ICMS a recuperar pelo regime de substituição tributária (ST)	(12.574)
Classificação de bonificação de fornecedores como conta redutora de estoques	(10.146)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre ajuste de bonificação	3.450
Impacto no patrimônio líquido	<u><u>(19.270)</u></u>

As demonstrações dos resultados abrangentes e das mutações do patrimônio líquido foram reapresentadas em decorrência dos ajustes no lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

Os balanços patrimoniais descritos abaixo como “Originalmente apresentado” contemplam agrupamentos de contas similares para refletir a apresentação atual do balanço patrimonial da Empresa.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

#### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	(16)	32.287	(239)	32.048
Contas a receber	(2) (3) (13) (22)	170.390	(1.068)	169.322
Estoques	(2) (3) (4) (5) (18)	563.107	(43.061)	520.046
Impostos a recuperar	(6) (32)	348.594	(5.789)	342.805
Outros ativos	(16) (17)	2.800	442	3.242
		<b>1.117.178</b>	<b>(49.715)</b>	<b>1.067.463</b>
<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas		427.232	-	427.232
Depósito judicial		8.877	-	8.877
Impostos a recuperar	(7)	44.912	249.319	294.231
Intangível		2.319	-	2.319
Direito de uso	(8) (20) (21) (23) (25)	602.726	(88.333)	514.393
Imobilizado	(9) (23) (28) (30)	146.029	25.766	171.795
		<b>1.232.095</b>	<b>186.752</b>	<b>1.418.847</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.349.273</b>	<b>137.037</b>	<b>2.486.310</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	(3) (33)	953.180	(104.051)	849.129
Empréstimos e financiamentos		148.701	-	148.701
Empréstimos com partes relacionadas	(33)	-	134.355	134.355
Obrigações trabalhistas		27.465	-	27.465
Obrigações fiscais	(2)	20.140	(851)	19.289
Passivo de arrendamento	(8) (26)	101.624	(47.457)	54.167
Receita diferida	(22)	12.452	(8.879)	3.573
Outros passivos	(26)	21.113	10.758	31.871
		<b>1.284.675</b>	<b>(16.125)</b>	<b>1.268.550</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos		494.659	-	494.659
Passivo de arrendamento	(8)	461.109	17.872	478.981
Provisão para desmantelamento	(20) (24) (25)	-	4.858	4.858
Empréstimos com partes relacionadas		15.631	-	15.631
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(12)	2.860	6.873	9.733
Obrigações fiscais		7.223	-	7.223
Imposto renda e contribuição social diferidos	(32)	16.563	9.751	26.314
		<b>998.045</b>	<b>39.354</b>	<b>1.037.399</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		8.300	-	8.300
Reserva de capital		6	-	6
Lucros acumulados		58.247	113.808	172.055
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>66.553</b>	<b>113.808</b>	<b>180.361</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.349.273</b>	<b>137.037</b>	<b>2.486.310</b>

*Demonstração do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2019*

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Receita líquida de vendas	(2) (3) (27)	2.080.841	18.011	2.098.852
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2) (3) (4) (5) (18) (19)	(1.337.152)	(51.080)	(1.388.232)
<b>Lucro bruto</b>		<b>743.689</b>	<b>(33.069)</b>	<b>710.620</b>
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas	(1) (8) (12) (19) (21) (25) (28) (29) (30) (31)	(440.937)	(65.594)	(506.531)
Gerais e administrativas	(9) (12) (31)	(49.909)	(937)	(50.846)
Outras receitas operacionais, líquidas	(7) (13) (25)	3.852	128.215	132.067
		<b>(486.994)</b>	<b>61.684</b>	<b>(425.310)</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>256.695</b>	<b>28.615</b>	<b>285.310</b>
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(3) (8) (17) (24) (29)	(211.158)	34.788	(176.370)
Receitas financeiras	(3) (7) (17) (22) (27)	84.180	109.166	193.346
		<b>(126.978)</b>	<b>143.954</b>	<b>16.976</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>129.717</b>	<b>172.569</b>	<b>302.286</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(32)	(31.970)	2.562	(29.408)
Diferido	(32)	(11.766)	(20.377)	(32.143)
		(43.736)	(17.815)	(61.551)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>85.981</b>	<b>154.754</b>	<b>240.735</b>

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstração dos fluxos de caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2019

	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	214.249	(45.466)	168.783
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(59.325)	(122.650)	(181.975)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(143.511)	173.148	29.637
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.413	5.032	16.445
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.874	(5.271)	15.603
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.287	(239)	32.048

### b) Demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018

#### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	(14) (16)	20.875	(5.272)	15.603
Contas a receber	(2) (3) (13) (14)	153.141	7.604	160.745
Estoques	(2) (3) (4) (5) (18)	425.194	(17.779)	407.415
Impostos a recuperar	(6)	327.792	(12.574)	315.218
Outros ativos	(16) (17)	2.242	381	2.623
		<b>929.244</b>	<b>(27.640)</b>	<b>901.604</b>
<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas		357.774	-	357.774
Imposto renda e contribuição social diferidos	(32)	-	5.829	5.829
Depósito judicial		8.789	-	8.789
Intangível		1.785	-	1.785
Imobilizado	(9)	137.480	(784)	136.696
		<b>505.828</b>	<b>5.045</b>	<b>510.873</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.435.072</b>	<b>(22.595)</b>	<b>1.412.477</b>

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores Reapresentados
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	(3) (33)	691.158	(1.464)	689.694
Empréstimos e financiamentos	(10) (11)	213.390	(160)	213.230
Empréstimos com partes relacionadas	(33)	-	24.686	24.686
Obrigações trabalhistas	-	23.579	-	23.579
Obrigações fiscais	(2)	13.197	(581)	12.616
Imposto de renda e contribuição social	(32)	6.989	(4.224)	2.765
Receita diferida		9.772	-	9.772
Outros passivos		29.938	-	29.938
		<b>988.023</b>	<b>18.257</b>	<b>1.006.280</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	(11)	365.239	772	366.011
Empréstimos com partes relacionadas		725	-	725
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(12)	3.042	4.118	7.160
Obrigações fiscais		7.675	-	7.675
Imposto renda e contribuição social diferidos	(32)	4.797	(4.797)	-
		<b>381.478</b>	<b>93</b>	<b>381.571</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		8.300	-	8.300
Reserva de capital		6	-	6
Lucros acumulados		57.265	(40.945)	16.320
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>65.571</b>	<b>(40.945)</b>	<b>24.626</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.435.072</b>	<b>(22.595)</b>	<b>1.412.477</b>

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstração do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Receita líquida de vendas	(2) (3) (27)	1.852.324	16.359	1.868.683
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2) (3) (4) (5) (18) (19)	(1.164.147)	(48.419)	(1.212.566)
<b>Lucro bruto</b>		<b>688.177</b>	<b>(32.060)</b>	<b>656.117</b>
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas	(1) (12) (19)	(423.224)	(40.411)	(463.635)
Gerais e administrativas	(9) (12)	(44.196)	4.289	(39.907)
Outras receitas, líquidas	(13)	289	324	613
		(467.131)	(35.798)	(502.929)
<b>Lucro operacional</b>		<b>221.046</b>	<b>(67.858)</b>	<b>153.188</b>
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(3)	(178.359)	73.134	(105.225)
Receitas financeiras	(3) (17) (27)	67.871	(16.245)	51.626
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>110.558</b>	<b>(10.969)</b>	<b>99.589</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(32)	(38.409)	4.368	(34.041)
Diferido	(32)	952	(509)	443
		(37.457)	3.859	(33.598)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>73.101</b>	<b>(7.110)</b>	<b>65.991</b>

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstração dos fluxos de caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2018

	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	94.750	12.416	107.166
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(38.245)	(115.207)	(153.452)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos	(44.538)	102.309	57.771
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.967</b>	<b>(482)</b>	<b>11.485</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.907	(4.789)	4.118
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.874	(5.271)	15.603

### c) Demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

#### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	(14) (16)	8.907	(4.789)	4.118
Contas a receber	(1) (2) (3) (13) (14)	163.896	(736)	163.160
Estoques	(2) (3) (4) (18)	336.260	(5.140)	331.120
Impostos a recuperar	(6)	248.628	(12.574)	236.054
Outros ativos	(16) (17)	1.150	268	1.418
		<b>758.841</b>	<b>(22.971)</b>	<b>735.870</b>
<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas		273.439	-	273.439
Imposto renda e contribuição social diferidos	(32)	-	5.386	5.386
Depósito judicial		1.077	-	1.077
Intangível		2.649	-	2.649
Imobilizado	(9) (15)	123.145	(138)	123.007
		<b>400.310</b>	<b>5.248</b>	<b>405.558</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.159.151</b>	<b>(17.723)</b>	<b>1.141.428</b>

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	(3)	515.979	16.848	532.827
Empréstimos e financiamentos	(10)(11)(15)	150.330	3.347	153.677
Obrigações trabalhistas		20.159	-	20.159
Obrigações fiscais	(2)	17.052	(681)	16.371
Imposto de renda e contribuição social	(32)	886	146	1.032
Receita diferida		7.022	-	7.022
Outros passivos		22.674	-	22.674
		<b>734.102</b>	<b>19.660</b>	<b>753.762</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	(11)	343.678	(2.573)	341.105
Empréstimos com partes relacionadas		8.217	-	8.217
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(12)	-	4.774	4.774
Obrigações tributárias		7.935	-	7.935
Imposto renda e contribuição social diferidos	(32)	5.748	(5.748)	-
		<b>365.578</b>	<b>(3.547)</b>	<b>362.031</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		8.300	-	8.300
Reserva de capital		6	-	6
Ajustes de avaliação patrimonial		183	-	183
Lucros acumulados		50.982	(33.836)	17.146
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>59.471</b>	<b>(33.836)</b>	<b>25.635</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.159.151</b>	<b>(17.723)</b>	<b>1.141.428</b>

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Demonstração do resultado - exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	Referência	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Receita líquida de vendas	(2) (3) (27)	1.587.086	15.470	1.602.556
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2) (3) (4) (18) (19)	(1.013.309)	(7.447)	(1.020.756)
<b>Lucro bruto</b>		<b>573.777</b>	<b>8.023</b>	<b>581.800</b>
(Despesas) receitas operacionais				
Com vendas	(1) (19)	(355.193)	(42.029)	(397.222)
Gerais e administrativas	(9) (12)	(46.123)	(5.073)	(51.196)
Outras receitas, líquidas	(13)	3.014	1.011	4.025
		(398.302)	(46.091)	(444.393)
<b>Lucro operacional</b>		<b>175.475</b>	<b>(38.068)</b>	<b>137.407</b>
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(3) (10)	(166.968)	29.586	(137.382)
Receitas financeiras	(3) (17) (27)	77.450	(13.623)	63.827
		(89.518)	15.963	(73.555)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>85.957</b>	<b>(22.105)</b>	<b>63.852</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(32)	(27.292)	(144)	(27.436)
Diferido	(32)	(2.405)	7.686	5.281
		(29.697)	7.542	(22.155)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>56.260</b>	<b>(14.563)</b>	<b>41.697</b>

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Demonstração dos fluxos de caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2017

	Originalmente apresentado	Ajustes	Valores reapresentados
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	76.589	64.366	140.955
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(30.653)	(61.617)	(92.270)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(41.594)	(7.538)	(49.132)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.342	(4.789)	(447)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.565	-	4.565
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.907	(4.789)	4.118

#### Descrição dos ajustes

Os ajustes identificados após a emissão das demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estão abaixo demonstrados:

Descrição do ajuste	Contas ajustadas	Valores dos ajustes		
		2019	2018	2017
(1) Complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa	Contas a receber	-	-	(7.433)
	Despesas com vendas	(222)	7.433	(7.433)
(2) Estorno receita, custo e impostos incidentes de transações de vendas de mercadorias via e-commerce faturadas, porém não entregues aos clientes até a data de encerramento das demonstrações financeiras	Contas a receber	(3.493)	(2.417)	(2.719)
	Receita de vendas	(809)	203	(2.038)
	Estoques	1.799	1.240	1.372
	CMV	559	(132)	1.372
	Obrigações fiscais	(851)	(581)	(681)
(3) Ajustes nos descontos a valor presente de de contas a receber, estoques e fornecedores, decorrentes da utilização das taxas de juros revisadas pela Empresa	Contas a receber	4.100	3.653	3.855
	Receita de vendas	16.424	14.079	14.960
	Receita financeira	(15.976)	(14.282)	(11.104)
	Estoques	9.643	9.288	4.654
	Fornecedores	30.304	23.222	16.848
	CMV	(88.813)	(74.872)	(42.395)
(4) Provisão para obsolescência de estoques	Despesas financeiras	83.411	73.134	30.199
	Estoques	(667)	(249)	(482)
(5) Ajuste de diferença de inventário de Estoques	CMV	(418)	233	(482)
	Estoques	(32.749)	(13.285)	-
(6) Ajustes efetuados nos cálculos de apuração do ICMS sob o regime de substituição tributária (ST)	CMV	(19.464)	(13.285)	-
	Impostos a recuperar	(12.574)	(12.574)	(12.574)

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição do ajuste	Contas ajustadas	Valores dos ajustes		
		2019	2018	2017
(7) Reconhecimento do ganho de causa transitado e julgado da não incidência de PIS e COFINS na base de cálculo do ICMS	Impostos a recuperar	249.319	-	-
	Outras receitas operacionais	128.167	-	-
		121.173	-	-
	Receitas financeiras		-	-
(8) Ajustes nos descontos a valor presente das parcelas fixas a pagar de arrendamentos, decorrentes da utilização das taxas de juros revisadas pela Empresa. A Administração também ajustou o valor das parcelas para deixa-las brutas em relação à incidência de PIS e COFINS	Direito de uso	(69.166)	-	-
	Passivo de arrendamento (CP)	(36.699)	-	-
		17.872	-	-
	Passivo de arrendamento (LP)	705	-	-
	Despesas com vendas financeiras	(52.316)	-	-
(9) Ajuste dos montantes de depreciação de veículos utilizados pela diretoria	Imobilizado	(1.571)	(784)	(299)
	Despesas gerais e administrativas	(922)	(485)	(299)
(10) Complemento de juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos	-	612	613
	Despesas financeiras	-	-	(613)
(11) Reclassificação de empréstimos entre passivo circulante e não circulante	Empréstimos e financiamentos circulante	-	(772)	2.573
	Empréstimos e financiamentos não circulante	-	772	(2.573)
(12) Complemento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.873	4.118	4.774
	Despesas gerais e administrativas	72	4.774	(4.774)
	Despesas de vendas	(2.753)	(4.118)	-
(13) Reconhecimento de receita devido a cumprimento de obrigação de desempenho de entrega de produtos decorrentes de direito de crédito de clientes por devolução	Contas a receber	1.568	1.335	1.011
	Outras receitas operacionais	236	324	1.011
(14) Reclassificação de caixa e equivalentes para contas a receber devido a recursos a receber de operadoras não estarem disponíveis para utilização na data de encerramento das demonstrações financeiras	Contas a receber	-	5.033	4.550
	Caixa e equivalentes de caixa	-	(5.033)	(4.550)
		<b>Valores dos ajustes</b>		

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição do ajuste	Contas ajustadas			
		2019	2018	2017
(15) Contabilização de contrato de financiamento relativo a arrendamento de veículos	Imobilizado	-	-	161
	Empréstimos e financiamentos	-	-	161
(16) Reclassificação de investimentos em ações de caixa e equivalentes de caixa para outros ativos	Outros ativos	239	239	239
	Caixa e equivalentes de caixa	(239)	(239)	(239)
(17) Contabilização do valor justo de investimentos em ações	Outros ativos	203	142	29
	Receitas financeiras	129	114	29
	Despesas financeiras	(68)	-	-
(18) Capitalização de bonificações de fornecedores como redutora do custo de estoques	Estoques	(21.087)	(14.773)	(10.684)
	CMV	(7.639)	(4.089)	(538)
(19) Reclassificação de bonificação de fornecedores de despesas com vendas para custo das mercadorias vendidas	CMV	64.695	43.726	34.596
	Despesas com vendas	(64.695)	(43.726)	(34.596)
(20) Provisão para desmantelamento de ativo de direito de uso	Direito de uso	5.314	-	-
	Provisão desmantelamento	5.314	-	-
(21) Complemento de amortização do direito de uso	Despesas com vendas	(1.083)	-	-
	Direito de uso	(1.083)	-	-
(22) Complemento contas a receber, receita diferida e receitas financeiras	Contas a receber	(3.243)	-	-
	Receita diferida	(8.879)	-	-
	Receitas financeiras	6.236	-	-
(23) Reclassificação de benfeitorias em imóveis de terceiros realizadas em 2019 da conta de direito de uso para ativo imobilizado	Imobilizado	23.210	-	-
	Direito de uso	(23.210)	-	-

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição do ajuste	Contas ajustadas	Valores dos ajustes		
		2019	2018	2017
(24) Atualização monetária da provisão para desmantelamento de ativos de direito de uso	Despesas financeiras	(209)	-	-
	Provisão desmantelamento	209	-	-
(25) Baixa de ativo de direito de uso e provisão para desmantelamento por devolução do imóvel	Direito de uso			
	Outras receitas operacionais	(188)	-	-
	Provisão para desmantelamento	(188)	-	-
	Despesas com vendas	(665)	-	-
(26) Reclassificação de aluguéis variáveis a pagar de passivo de arrendamento para outros passivos	Passivo de arrendamento	(10.758)	-	-
	Outros passivos	10.758	-	-
(27) Reclassificação de ajuste a valor presente de receitas financeiras para receitas líquidas de vendas	Receitas financeiras	(2.396)	(2.077)	(2.548)
	Receitas de vendas	2.396	2.077	2.548
(28) Capitalização de gastos com ativo imobilizado	Imobilizado	4.277	-	-
	Despesas com vendas	5.822	-	-
(29) Reclassificação de parcela de crédito de PIS e COFINS sobre pagamento de aluguel para despesas financeiras, para apresentação de juros de arrendamento líquido dos efeitos tributários	Despesas com vendas	(3.970)	-	-
	Despesas financeiras	3.970	-	-
(30) Complemento da depreciação de benfeitorias	Despesas com vendas	(150)	-	-
	Imobilizado	(150)	-	-
(31) Reclassificação de despesas com vendas para administrativas	Despesas com vendas			
	Despesas gerais administrativas	87	-	-
(32) Ajustes efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	Impostos a recuperar	6.785	-	-
	Obrigações fiscais	-	(4.224)	146
	IR corrente resultado	2.562	4.368	(144)
	IR e CS diferido ativo	-	5.829	5.386
	IR e CS diferido passivo	9.751	(4.797)	(5.748)
	IR diferido receita (despesa)	(20.377)	(509)	7.686
	Fornecedores	(134.355)	(24.686)	-
	Empréstimos com partes relacionadas	134.355	24.686	-

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Mudança de prática contábil – classificação de pagamentos de juros de empréstimos e pagamento e recebimento de juros de partes relacionadas*

Nas demonstrações financeiras originalmente emitidas, a Empresa apresentava os pagamentos de juros de empréstimos e partes relacionadas, bem como o recebimento de juros de partes relacionadas, nos fluxos de caixa como atividades operacionais. Quando da reapresentação das demonstrações financeiras, a Administração da Empresa revisou a classificação adotada e conforme opção permitida pelo CPC 03 (R2) / IAS 7 decidiu alterar esses fluxos de pagamentos e recebimentos para a atividades de financiamento e investimento, respectivamente.

## 3. Políticas contábeis

### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação, são valorizados pelo custo amortizado e acrescidos de rendimentos auferidos até a data de reporte e sujeitos a risco insignificante de desvalorização. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

### 3.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e serviços no decurso normal das atividades da Empresa, classificados no ativo circulante, uma vez que são recebíveis de curto prazo.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor líquido de realização, ajustado a valor presente, e compreende basicamente as operações com cartões de crédito e vendas a prazo.

Para as vendas com cartão de crédito, o risco de inadimplência é das administradoras de cartão de crédito. Sobre as vendas com cartão de crédito a Empresa reconhece apenas as perdas com vendas não reconhecidas pelo cliente (*chargeback*), para os demais recebíveis a Empresa registra a provisão de perda para créditos esperadas conforme a normativa aplicável, sendo aplicado o CPC 48 / IFRS 9 a partir de 2018 como descrito em Nota 3.23.

### 3.3 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo de aquisição ajustado a valor presente, e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas de venda, bem como determinados tributos sobre as vendas, deduzidos de acordos comerciais recebidas de fornecedores.

## **Notas Explicativas** **Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável por meio de estimativas para perdas, quebras, sucateamento, giro lento de mercadorias e estimativa de perda para mercadorias que serão vendidas com margem negativa, quando aplicável, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação.

### **3.4 Acordos comerciais**

Acordos comerciais e descontos obtidos de fornecedores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares, são apresentados como redutores do custo das compras e, portanto, a parcela de produtos não comercializados é apresentada como redutora do custo dos estoques. A liquidação destes acordos ocorre por meio de depósitos em espécie ou abatimento de faturas a pagar aos fornecedores. Saldos de acordos comerciais cuja obrigação da Empresa foi cumprida porém não recebidos, são apresentados como recebíveis quando não há saldos a pagar ao respectivo fornecedor.

### **3.5 Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. São inicialmente registrados pelo valor de desembolso do depósito e subsequentemente atualizados pelos indexadores aplicáveis

### **3.6 Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes, exceto para o imposto de renda e contribuição social diferidos que são classificados sempre no ativo/passivo não circulante, independentemente do seu prazo de realização/liquidação.

### **3.7 Ajuste a valor presente**

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita, dos respectivos ativos e passivos.

A Empresa efetua o desconto a valor presente do contas a receber de clientes, estoques e fornecedores. As taxas utilizadas e montantes dos ajustes a valor presente estão descritas nas notas explicativas 6, 7 e 13. O desconto a valor presente dos passivos de arrendamentos está descrito na nota explicativa 3.9.

### 3.8 Intangível

São classificados nesta conta os gastos com aquisições de licenças de uso de *softwares* utilizados na operação do banco de dados e dos sistemas operacionais, estando avaliados pelo custo de aquisição.

Conforme análises técnicas da área de tecnologia a vida útil estimada é de cinco anos, amortizado durante esse período de forma linear.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de amortização são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### 3.9 Arrendamentos

#### Política contábil vigente até 31 de dezembro de 2018

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Empresa basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os bens arrendados e ativados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Empresa obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois, o menor.

Os pagamentos de arrendamentos, qualificados para registro no balanço patrimonial, são reconhecidos como redução do passivo de arrendamento de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Os pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais, não qualificados para registro no balanço patrimonial, são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do contrato.

### Política contábil vigente a partir de 1º de janeiro de 2019

A partir de 1º de janeiro de 2019, a política contábil de arrendamento foi alterada, conforme segue.

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

### A Empresa como arrendatária

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor conforme definido pelo CPC 06 R2 / IFRS 16. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

### *Ativos de direito de uso*

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento inicialmente reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, a estimativa de custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor prazo do arrendamento. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

### *Passivos de arrendamento*

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento brutos de PIS e COFINS pelo prazo do contrato e renovação quando está seja permitida pelo contrato e intenção da Empresa. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Quando aplicável, os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Empresa usa a sua taxa de empréstimo incremental nominal na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente, quando aplicável.

### *Provisão para desmantelamento de lojas*

Para os contratos de aluguéis de lojas que possuem cláusulas de restauração do imóvel, a Empresa efetua uma estimativa dos custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do contrato de arrendamento.

A provisão para desmantelamento é demonstrada em conta separado do passivo não circulante, tendo como contrapartida o ativo por direito de uso.

### *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor*

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

escritório. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Empresa não possui contratos de arrendamento em que atua como arrendadora.

### 3.10 Imobilizado

Os terrenos, as benfeitorias e as instalações, compreendem os gastos com as estruturas e a preparação para operacionalizar as lojas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, se houver.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados, as benfeitorias são depreciadas pelo menor prazo entre a vida útil estimada da benfeitoria ou do prazo de arrendamento. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Administração da Empresa avaliou as taxas atuais de depreciação e concluiu que são adequadas, considerando que não houve nenhuma mudança operacional relevante em seu negócio. Dessa forma, decidiu manter inalteradas as taxas de depreciação, calculadas usando o método linear para alocar os custos dos ativos durante a sua vida útil estimada, como segue:

	Taxa média de depreciação em % a.a		
	2019	2018	2017
Benfeitorias em imóveis de terceiros (conforme prazo contratual da locação)	12,5	12,5	9,8
Instalações	9,6	9,7	10,6
Empilhadeiras	8,3	8	9,2
Móveis, utensílios	9,4	9,6	9,2
Aeronaves	3,9	3,9	3,9
Veículos	5	5	5
Outros	10,9	14,2	14,9

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

### 3.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Caso haja necessidade de estimar o valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital da Empresa, limitado ao prazo de utilização previsto para o ativo, que pode ser contratual ou com base em sua vida útil. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Empresa baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes para as unidades geradoras de caixa (definidas como lojas e centro de distribuição de vendas e-commerce), os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados.

A perda por desvalorização do ativo, quando identificada, é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para os ativos intangíveis, direito de uso e ativo imobilizado, é efetuada uma avaliação em cada data de encerramento de exercício para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Empresa estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação ou amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

## **Notas Explicativas** **Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3.12 Fornecedores**

Correspondem às obrigações a pagar por mercadorias e serviços, que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Estão apresentadas descontadas a valor presente.

### **3.13 Convênios entre fornecedores, Empresa e bancos**

A Empresa disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral do Brasil Ltda. (“Spiral”) a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado”. Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Empresa, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes.

Sendo que os prazos de pagamento e os preços praticados na compra de produtos desses fornecedores se mantem os mesmos antes e depois da inclusão no risco sacado, há somente a alteração do destinatário do pagamento (instituição financeira ao invés do fornecedor), bem como os prazos de pagamentos estão compreendidos dentro do ciclo normal de operação da Empresa. Portanto a Empresa apresenta o saldo destas transações operacionais em “Fornecedores nacionais – risco sacado” em seu passivo circulante. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

### **3.14 Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente registrados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

### **3.15 Provisões**

#### Geral

As provisões são reconhecidas quando a Empresa possui uma obrigação presente como resultado de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

### Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza cível, trabalhista e tributária. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e que uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **3.16 Tributos**

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

#### Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data de encerramento do exercício entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto, quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de encerramento do exercício e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados, quando aplicáveis, são revisados a cada data de encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data de encerramento do exercício.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado.

A Empresa contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, a Empresa possui o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Empresa se, e somente se, houver o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

### Tributos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar nos balanços patrimoniais.

### 3.17 Benefícios a funcionários e administradores

A Empresa não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou de benefícios pós emprego para os funcionários e administradores e não mantém plano de benefícios a funcionários e administradores na forma de planos de bônus ou participação nos lucros.

### 3.18 Reconhecimento de receitas e custos

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios descritos a seguir:

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Empresa cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

b) Prestação de serviços

Pela atuação da Empresa nas vendas de apólices de seguro de garantia estendida e seguro contra roubo, furto e quebra accidental, as receitas auferidas são apresentadas em uma base líquida e reconhecidas ao resultado quando for provável que os benefícios econômicos fluíram para a Empresa e os seus valores puderam ser confiavelmente mensurados.

c) Direito de devolução

As operações de venda seguidas de eventuais devoluções ocorrem substancialmente nas operações de *e-commerce*. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são normalmente em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor. Os créditos de devolução não utilizados são realizados como receitas após 12 meses quando, conforme política da Empresa, expira a validade para troca destes créditos.

d) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos das mercadorias vendidas e os custos dos serviços prestados são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita. Os gastos com frete incorridos para transporte de suas mercadorias dos centros de distribuição para as lojas da rede de atendimento ao público estão classificados como custo das mercadorias vendidas. O custo das mercadorias vendidas é apresentado líquido dos valores relativos a acordos comerciais recebidos de fornecedores.

### 3.19 Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, bem como ajustes ao valor presente de transações que geram ativos e passivos monetários. São reconhecidas pelo regime de competência quando incorridas.

### 3.20 Lucro por quota

O lucro básico por quota é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de quotas da Empresa pelo número médio ponderado de quotas durante o exercício.

O lucro por quota diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de quotas da Empresa pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de quotas que seriam emitidas na conversão de todas as quotas potenciais diluídas em quotas efetivas.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com quotas da Empresa somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por quota. Na data da apresentação das demonstrações financeiras a Empresa não possuía instrumentos de patrimônio portanto o lucro básico e diluído são idênticos.

### 3.21 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### i) Ativos financeiros

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características do ativo financeiro e do modelo de negócios da Empresa para a gestão destes ativos financeiros. A Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo.

### *Mensuração subsequente*

A Empresa possui instrumentos financeiros ativos somente da categoria custo amortizado. Dessa forma, descrevemos abaixo a prática contábil de mensuração subsequente somente para essa categoria.

### Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Empresa ao custo amortizado incluem principalmente contas a receber de clientes e partes relacionadas.

### *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Empresa transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Empresa transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Empresa continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Empresa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidas pela Empresa.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a Empresa pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

### *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

As perdas esperadas de crédito são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas esperadas de crédito são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda esperada de crédito de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas esperadas de crédito durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda esperada de crédito).

Para contas a receber de clientes, a Empresa aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas esperadas de crédito. Portanto, a Empresa não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas esperadas de crédito em cada data-base. A Empresa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico. Até 31 de dezembro de 2017, a provisão para perda de créditos esperada era constituída considerando o histórico de perdas efetivas dos últimos 5 anos sobre os saldos de recebíveis vencidos há mais de 30 dias. Após a adoção do CPC 48 / IFRS 9 em 1º de janeiro de 2018, a provisão para perdas de créditos esperadas passou a ser calculada também com base no histórico de perdas dos últimos 5 anos, porém considerando também as perdas esperadas sobre os recebíveis a vencer.

A Empresa considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias. No entanto, em certos casos, a Empresa também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Empresa receber integralmente

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Empresa. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

### ii) Passivos financeiros

#### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, acrescidos ou deduzidos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Empresa incluem principalmente fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivos de arrendamento, e contas a pagar a partes relacionadas.

#### *Mensuração subsequente*

A Empresa possui instrumentos financeiros passivos somente da categoria custo amortizado. Dessa forma, descrevemos abaixo a prática contábil de mensuração subsequente somente para essa categoria.

#### *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Após o reconhecimento inicial, passivos financeiros contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

#### *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo.

A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### iii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

### iv) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a Empresa possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para ativos e passivos divulgados nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Empresa determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

### 3.22 Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme a IFRS.

A referida demonstração foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as demais receitas e os efeitos de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custos das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes sobre o valor da aquisição, dos efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros, (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 3.23 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Empresa aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

#### CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47/IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. A receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que a entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviço para um cliente.

Esta norma substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

## **Notas Explicativas** **Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa adotou o CPC 47/IFRS 15, usando o método retrospectivo simplificado, ou seja, com adoção inicial da norma em 1º de janeiro de 2018, sem alteração de valores monetários na data da transição.

### *Vendas de mercadorias*

As receitas da Empresa advêm principalmente da venda de mercadorias e de diversos produtos de autoatendimento para o consumidor final. Considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, bem como a respectiva transferência do controle (riscos e benefícios) das mercadorias, na qual acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas ou na modalidade “entrega em domicílio” nos canais de vendas virtuais (e-commerce e televendas).

As receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções. As mudanças nas práticas contábeis introduzidas pelo CPC 47/IFRS 15 não resultaram em modificações dos critérios de reconhecimento das receitas sobre vendas de mercadorias e serviços em relação ao reconhecimento que vinha sendo adotado até 31 de dezembro de 2017.

### *Devoluções e cancelamento*

Para vendas que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

O CPC 47/IFRS 15 não teve impacto contábil para as devoluções e cancelamentos em relação ao que vinha sendo apresentado até 31 de dezembro de 2017.

### CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

### *Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros*

O CPC 48/IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38/IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38/IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48/IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, porém, sem alteração de valores monetários na data da

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

transição.

A adoção do CPC 48/IFRS 9 não teve um efeito nas políticas contábeis da Empresa relacionadas aos ativos financeiros, uma vez que a Empresa não opera com instrumentos derivativos.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em três categorias: a custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

A Empresa concluiu em suas análises que a adoção do CPC 48/IFRS 9 não resultou em modificações significativas que não sejam as nomenclaturas das novas categorias de ativos e passivos financeiros e seus correspondentes reflexos nas políticas contábeis da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2018, os ativos financeiros do Empresa estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, contas a receber de clientes, representadas em quase sua totalidade em recebíveis de cartões de crédito e débito. Esses ativos financeiros, anteriormente classificados na categoria de empréstimos e recebíveis, passaram a ser classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a partir de 1º de janeiro de 2018.

### *Perdas por redução ao valor recuperável*

O CPC 48/IFRS 9 estabelece basicamente a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas. Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). As perdas esperadas de crédito são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

A Empresa avalia periodicamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Em conformidade com a substituição do modelo de perdas incorridas por perdas esperadas, a Empresa concluiu que a metodologia já adotada está aderente ao modelo de

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

perdas esperadas e, portanto, a adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018, não apresentou impactos significativos na mensuração da provisão para perdas em contas a receber de clientes uma vez que parte relevante do saldo de contas a receber está representado por valores a receber de administradoras de cartões de crédito.

### *Contabilidade de hedge*

O CPC 48/IFRS 9 estabelece que a Empresa assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Empresa aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. O CPC 48/IFRS 9 também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge.

A Empresa tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

### **3.24 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019**

A Empresa aplicou pela primeira vez o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019 ou após esta data. A natureza e o impacto das mudanças resultantes da adoção desta nova norma são descritos a seguir.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2019, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras da Empresa. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

#### CPC 06 (R2) – Arrendamentos

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A contabilização do arrendador de acordo com o CPC 06 (R2) está substancialmente inalterada em relação à versão anterior da norma. Os arrendadores continuarão

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificando arrendamentos como operacionais ou financeiros, utilizando princípios similares aos da versão anterior da norma e, portanto, o CPC 06 (R2) não apresenta impacto em arrendamentos nos quais uma entidade seja arrendadora.

A Empresa aplicou o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes, e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, as informações comparativas apresentadas para 2018 e 2017 não contemplam os efeitos de adoção da nova norma, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R2), os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes brutos de PIS e COFINS, descontados pela taxa de empréstimo incremental nominal da Empresa em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial, acrescidos dos pagamentos antecipados ou deduzidos dos incentivos recebidos dos arrendadores.

A Empresa optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconheceu os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, bem como com prazos de arrendamento inferiores a 12 meses. A Empresa reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Empresa não considerou custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

O registro inicial em 1º de janeiro de 2019, do passivo de arrendamentos e direito de uso dos arrendamentos foi como segue:

<b>Contrato de arrendamentos descontados ao valor presente em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>469.121</b>
Provisão para desmantelamento e devolução de ativos arrendados (i)	4.828
<b>Saldo de direito de uso em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>473.949</b>
<b>Saldo de passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>(469.121)</b>

- (i) Ao direito de uso dos arrendamentos registrados em 1 de janeiro de 2019, foram acrescidos pela contrapartida da provisão de desmantelamento e devolução destes ativos, qual foi estimada pelo valor histórico das devoluções de ativos similares e apresentada na rubrica de outros passivos não circulante.

### ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação do CPC 32 e não se aplica a tributos fora do âmbito desse CPC nem inclui

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a Empresa considera tratamentos fiscais incertos separadamente;
- As suposições que a Empresa faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a Empresa determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a Empresa considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Empresa determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Interpretação não teve impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

### CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa

De acordo com o CPC 48, um instrumento de dívida pode ser mensurado ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, desde que os fluxos de caixa contratuais sejam “somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto” (critério SPPI) e o instrumento for mantido no modelo de negócio adequado para esta classificação. As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

### Melhorias anuais - Ciclo 2015-2017

#### *CPC 32 - Tributos sobre o Lucro*

As alterações esclarecem que as consequências do imposto de renda sobre dividendos estão vinculadas mais diretamente a transações ou eventos passados que geraram lucros distribuíveis do que às distribuições aos titulares. Portanto, a Empresa deve reconhecer as consequências do imposto de renda sobre dividendos no resultado, outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido conforme o lugar em que a Empresa originalmente reconheceu essas transações ou eventos passados.

A Empresa deve aplicar essas alterações a partir de 1º de janeiro de 2019. Quando a Empresa aplicar essas alterações pela primeira vez, deve aplica-las às consequências do imposto de renda sobre dividendos reconhecidas a partir do início do período comparativo mais antigo. Como a legislação fiscal aplicável no Brasil não prevê a tributação dos dividendos, essa alteração não trouxe efeito sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos*

As alterações esclarecem que a Empresa deve tratar como parte dos empréstimos em geral qualquer empréstimo que tenha sido contraído originalmente para desenvolver um ativo qualificável quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo para uso ou venda forem concluídas.

A Empresa deve aplicar estas alterações aos custos de empréstimos incorridos a partir do início do período anual em que a entidade aplica essas alterações pela primeira vez. A Empresa deve aplicar estas alterações a períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2019. Não houve impacto sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

### **3.25. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.”

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa.

### **3.26. Segmento operacional**

A Empresa possui um único segmento operacional que é utilizado pela administração para fins de análise e tomada de decisão.

## **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

## **Notas Explicativas** **Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem com as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de encerramento do exercício, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

### Recuperação de créditos tributários

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Empresa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições tributárias vigentes para a Empresa.

### Ativo imobilizado e intangível

O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização. A determinação das vidas úteis requer estimativas em relação à evolução tecnológica esperada e aos usos alternativos dos ativos. As hipóteses relacionadas ao aspecto e seu desenvolvimento futuro implicam em um grau significativo de análise, na medida em que o momento e a natureza das futuras mudanças tecnológicas são de difícil previsão.

Quando uma desvalorização é identificada no valor do ativo imobilizado, é registrado um ajuste do valor na demonstração do resultado do exercício. A determinação da necessidade de registrar uma perda por desvalorização implica na realização de estimativas que incluem, entre outras, a análise das causas da possível desvalorização bem como o momento e o montante esperado desta. São também considerados fatores como a obsolescência tecnológica, a suspensão de determinados serviços e outras mudanças nas circunstâncias que demonstram a necessidade de registrar uma possível desvalorização.

### Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Empresa como arrendatária)

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

A Empresa possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Empresa aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Empresa reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetar a sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado). Mudanças ou reavaliações do prazo de arrendamento podem afetar significativamente os saldos remanescentes de ativo por direito de uso e passivos de arrendamentos.

### Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Empresa não possui informações disponíveis para determinar prontamente a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamentos e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Empresa teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Empresa estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos (como o rating de crédito, spreads históricos em relação ao CDI negociados com instituições financeiras, por exemplo).

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Caixa e bancos	26.172	6.522	2.510
Aplicações financeiras	5.876	9.081	1.608
	<b>32.048</b>	<b>15.603</b>	<b>4.118</b>

As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimentos e CDBs, em bancos de primeira linha. Os fundos de investimentos são remunerados a uma taxa equivalente a 40%

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

da taxa média do CDI (idem em 2018 e 2017), os CDBs renderam 98% do CDI em 2019 (idem em 2018 e 2017, respectivamente), e possuem liquidez imediata.

### 6. Contas a receber

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	149.383	137.752	143.997
Duplicatas a receber (ii)	17.864	16.897	22.004
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	5.327	3.999	4.352
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	2.322	7.326	4.296
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.327)	(2.204)	(2.488)
	<b>172.569</b>	<b>163.770</b>	<b>172.161</b>
Provisão para perdas esperadas de crédito	(3.247)	(3.025)	(9.001)
	<b>169.322</b>	<b>160.745</b>	<b>163.160</b>

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros.

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

#### Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Empresa considera baixo o risco de crédito e adota como política, baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos, considerados de improvável realização. Em 2019, foram baixados recebíveis e respectivas provisões para perda no montante de R\$2.090 (R\$8.773 e R\$1.347 em 2018 e 2017, respectivamente).

Foi constituída provisão para perda esperada de crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Empresa, nos últimos cinco exercícios. Assim a Empresa concluiu que o risco de perdas é equivalente a 1,80% em 2019 (1,87% e 0,91% em 2018 e 2017, respectivamente) do total das contas a receber, sendo então constituída a provisão de R\$2.312 (R\$2.797 e R\$8.770 em 2018 e 2017, respectivamente), a qual a Administração da Empresa julga suficiente para cobrir perdas esperadas.

A distribuição por vencimento dos recebíveis está apresentada abaixo:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	167.395	158.513	158.011
Vencidos até 30 dias	1.604	3.564	5.639
Vencidos de 31 até 60 dias	847	44	635
Vencidos de 61 até 90 dias	87	48	205
Vencidos de 91 até 360 dias	1.681	134	388
Vencidos acima de 360 dias	955	1.467	7.283
	<b>172.569</b>	<b>163.770</b>	<b>172.161</b>

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito foi como segue:

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	3.025	9.001	1.578
Constituição de provisão	2.312	2.797	8.770
Baixa por perda efetiva do contas a receber	(2.090)	(8.773)	(1.347)
Saldo final	<u>3.247</u>	<u>3.025</u>	<u>9.001</u>

### Ajuste a valor presente

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 0,60% ao mês em 2019 (0,62% e 0,78% em 2018 e 2017, respectivamente), que seria aplicada pela tesouraria da Empresa, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

## 7. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Mercadorias para revenda			
nos centros de distribuição	186.105	155.372	122.644
nas lojas	360.081	269.413	226.239
Acordos comerciais	(21.086)	(13.447)	(10.684)
Ajuste a valor presente (AVP)	(4.573)	(3.674)	(6.597)
Provisão para obsolescência	(481)	(249)	(482)
	<u>520.046</u>	<u>407.415</u>	<u>331.120</u>

A movimentação da provisão de obsolescência não foi relevante entre os exercícios.

O valor presente das compras de produtos, não vendidos em 2019 foi calculado considerando a taxa de 0,69% ao mês, (0,70% a.m. e 1,14% a.m. em 2018 e 2017, respectivamente) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

## 8. Impostos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	350.289	274.550	225.726
ICMS-ST a recuperar - operações correntes (saldo credor)	2.804	1.114	479
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS a recuperar (ii)	257.332	25.722	-
PIS/COFINS a recuperar	13.253	10.257	6.664

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Antecipação IRPJ/CSLL	8.894	-	-
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	4.464	3.575	3.185
<b>Total</b>	<b>637.036</b>	<b>315.218</b>	<b>236.054</b>
Circulante	342.805	315.218	236.054
Não circulante	294.231	-	-

### (i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais nos 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (incluso nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado a resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Em 2019, o montante recuperado foi de R\$83.091 (R\$75.681 e R\$67.687 em 2018 e 2017, respectivamente), conforme legislação específica. Os valores relativos ao ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

### (ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Empresa possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discute-se o direito da Empresa referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discute-se o direito da Empresa referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (a) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (b) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, quando a Empresa identificou créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no exercício foram registrados R\$6.557 como resultados financeiros. Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo. Em 30 de setembro de 2019, a Empresa protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil.

A Administração identificou riscos de recuperabilidade sobre os créditos que foram reduzidos em R\$14.845, estes créditos potenciais foram avaliados como ativo contingente e, portanto, não registrados. Para este crédito potencial complementar, a Administração está preparando documentação suporte para o pedido de habilitação junto às autoridades fiscais.

Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Reconhecimento do crédito em 2018 - Mandado de Segurança n. 5027247-	38.578
--	--------

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

83.2017.4.03.6100	
Crédito utilizado em pagamentos de PIS/COFINS	(12.856)
Saldo em 31/12/2018	<u>25.722</u>
Reconhecimento de créditos de transações de 2019	43.581
Reconhecimento do crédito em 2019 - Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	257.607
Redução de créditos potenciais não registrados no Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	(14.845)
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial) referentes ao Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	6.557
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(61.290)
Saldo em 31/12/2019	<u>257.332</u>

O efeito dos créditos decorrentes do Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100 descritos na movimentação da conta acima foram registrados através da redução do valor da própria despesa na rubrica "PIS e COFINS sobre vendas", redutora das vendas brutas.

### 9. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Ativo não circulante</b>			
<b>Adiantamentos e conta corrente</b>			
Spiral do Brasil Ltda. (i)	-	5.836	-
<b>Contratos de mútuo</b>			
Sócios-quotistas (ii)	422.608	348.143	270.153
Blantys Participações Ltda. (ii)	4.624	3.795	3.286
	<u>427.232</u>	<u>357.774</u>	<u>273.439</u>
<b>Passivo circulante</b>			
<b>Fornecedores</b>			
KA Solution – Tecnologia	839	650	541
Spiral do Brasil Ltda - fornecedores	2.024	-	1.801
Spiral do Brasil Ltda – risco sacado	130.104	99.384	56.270
<b>Empréstimos com partes relacionadas</b>	134.355	24.686	-
Spiral do Brasil Ltda. (iv)			
<b>Arrendamentos e outras contas a pagar</b>			
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	646	-	-
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	869	-	-
	<u>268.837</u>	<u>124.720</u>	<u>58.613</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
<b>Empréstimos com partes relacionadas</b>			
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. (iii)	15.631	725	8.217
<b>Arrendamentos e outras contas a pagar</b>			
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	5.063	-	-
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	6.593	-	-
	<u>27.287</u>	<u>725</u>	<u>8.217</u>

(i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Empresa. A conta corrente é sujeita à encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Empresa, que em 2019 ficou entre 0,67% e 1,16% ao mês (entre 0,58% e 1,02% e entre 0,81% e 1,28% ao mês em 2018 e 2017, respectivamente), sem vencimento predeterminado.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Empresa, que em 2019 ficou entre 0,67% e 1,16% ao mês (entre 0,58% e 1,02% e entre 0,81% e 1,28% ao mês em 2018 e 2017, respectivamente), sem vencimento predeterminado.
- (iii) Refere-se a contrato de mútuo com taxa de juros de 0,90% a.m. (0,95% a.m. e 1,50% a.m. em 2018 e 2017, respectivamente), com liquidação em 12 parcelas mensais e consecutivas, sendo 2 parcelas no valor de R\$1.400 cada uma, 10 parcelas de R\$1.300 cada, e uma parcela final de R\$1.131, vencendo a primeira parcela em janeiro de 2020 e a última em dezembro do mesmo ano.
- (iv) Em 2019 e 2018 foram realizadas operações de adiantamento de recebíveis pela Spiral relacionadas às compras da Kalunga concluídas nos respectivos exercícios subsequentes. Os recursos obtidos pela Spiral decorrentes de adiantamentos junto às instituições financeiras foi transferido para a Kalunga, que registrou a obrigação com a Spiral em empréstimos com partes relacionadas. Sendo essa transação um passivo assumido pela Empresa com características de financiamento e consequentemente apresentados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. A Spiral não cobra juros ou encargos sobre essas transações com a Kalunga.

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Transações com partes relacionadas

	2019					
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
<b>Compras de produtos para revenda</b>	<b>232.336</b>	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	629	839	-	-
Despesas com tecnologia	-	10.506	-	-	-	-
<b>Total despesas com vendas e administrativas</b>	<b>-</b>	<b>10.506</b>	<b>629</b>	<b>839</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras – mútuo	831	-	-	-	42.054	412
Despesas financeiras	-	-	(1.103)	-	-	-
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>831</b>	<b>-</b>	<b>(1.103)</b>	<b>-</b>	<b>42.054</b>	<b>412</b>
	<b>2018</b>					
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
<b>Compras de produtos para revenda</b>	<b>177.585</b>	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	591	781	-	-
Despesas com tecnologia	-	8.849	-	-	-	-
<b>Total despesas com vendas e administrativas</b>	<b>-</b>	<b>8.849</b>	<b>591</b>	<b>781</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras – mútuo	817	-	-	-	29.801	315
Despesas financeiras	-	-	(398)	-	-	-
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>817</b>	<b>-</b>	<b>(398)</b>	<b>-</b>	<b>29.801</b>	<b>315</b>
	<b>2017</b>					
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
<b>Compras de produtos para revenda</b>	<b>156.552</b>	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	577	755	-	-
Despesas com tecnologia	-	6.307	-	-	-	-
<b>Total despesas com vendas e administrativas</b>	<b>-</b>	<b>6.307</b>	<b>577</b>	<b>755</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras – mútuo	707	-	-	-	34.654	345
Despesas financeiras	-	-	(532)	-	-	-
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>707</b>	<b>-</b>	<b>(532)</b>	<b>-</b>	<b>34.654</b>	<b>345</b>

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Relacionamentos com partes relacionadas:

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades de controle comum, investidas ou sob influência dos sócios quotistas da Kalunga. A Empresa não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. – fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo (“conta corrente”) para esta empresa;
- Blantys Participações Ltda. – a Empresa não realiza transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;
- Ka Solution Tecnologia – parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento de TI da Empresa;
- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. – Locadora do imóvel da sede administrativa da Empresa. Além da locação, a empresa eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo);

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração em 31 de dezembro de 2019, a título de pró-labore foi de R\$180 (mesmos montantes para 2018 e 2017).

### d) Avais com partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa era avalista: (i) na transação entre a Spiral e a Heildeberg Druckmaschinen AG, firmada em 16 de março de 2016, com vencimentos até março de 2021, com o saldo devedor de R\$ 1,4 milhão (R\$2,5 milhões em 31 de dezembro de 2018 e R\$3,1 milhões em 31 de dezembro de 2017); (ii) em contratos de FINIMP da Spiral, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander (Brasil) S.A., no valor de R\$ 24,5 milhões, com vencimentos entre janeiro e setembro de 2020 (R\$ 0,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, com vencimento em junho de 2019); e (iii) em cartas de crédito para importação com o Banco Santander (Brasil) S.A., com vencimentos entre janeiro e setembro de 2020, no valor de R\$ 10,8 milhões (R\$ 0,2 milhões em 31 de dezembro de 2018, com vencimentos entre abril e julho de 2019).

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Depósitos judiciais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresen tado)	(Reapresen tado)	(Reapresen tado)
Processos tributários - PIS/COFINS (i)	7.928	7.928	-
Processos trabalhistas	586	498	550
Processos cíveis	363	363	527
	<b>8.877</b>	<b>8.789</b>	<b>1.077</b>

- (i) Para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 16, a Administração decidiu depositar em juízo os valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de jan/2016 a jul/2017, e a partir de então parou de tomar os créditos.

### 11. Arrendamentos

	<b>Direito de uso</b>	<b>Passivo de arrendamento</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	469.121	(469.121)
Provisão para desmantelamento e devolução de ativos arrendados	4.828	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>473.949</b>	<b>(469.121)</b>
Novos contratos	86.908	(86.908)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos.	28.230	(28.230)
Baixa de contratos	(187)	486
Amortização (i)	(74.507)	-
Juros apropriados no exercício (ii)	-	(57.007)
Pagamento de arrendamentos	-	107.632
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>514.393</b>	<b>(533.148)</b>
Circulante	-	(54.167)
Não circulante	<b>514.393</b>	<b>(478.981)</b>
Direito de uso, líquidos de amortização	510.348	-
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	4.045	-
Total	<b>514.393</b>	-

(i) Na rubrica direito de uso, estão registrados os contratos de locação da Empresa que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo. A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente do contrato, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

(ii) As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se, reduzida pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

## Notas Explicativas Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa não possui compromissos relevantes relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor, no exercício de 2019 as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 0,80% a.m. (10% a.a.), apurada sobre as transações históricas de captação de recursos obtida pela Empresa junto a instituições financeiras e ajustes de risco e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Empresa são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$2.474.

A Empresa não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	Pagamentos	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 2021 a 2025	512.437	47.400
De 2026 a 2030	172.513	15.957
De 2031 a 2035	10.212	945
De 2036 a 2040	549	51
Total dos pagamentos mínimos	<u>695.711</u>	<u>64.353</u>
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	<u>(216.730)</u>	
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u><b>478.981</b></u>	

### *Informações adicionais – Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019*

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Empresa adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Passivo de arrendamento</b>					
Projeção Real e Taxa nominal (contabilizado)	533.148	478.981	421.270	356.748	286.365
Projeção Nominal e Taxa nominal	773.287	743.231	700.228	637.064	552.032
<b>Ativo de direito de uso (i)</b>					
Projeção Real e Taxa nominal (contabilizado)	510.348	436.781	365.667	294.553	224.738
Projeção Nominal e Taxa nominal	700.690	603.144	508.060	412.977	319.369
<b>Encargos financeiros</b>					
Projeção Real e Taxa nominal (contabilizado)	57.007	57.836	51.678	44.867	37.279
Projeção Nominal e Taxa nominal	82.743	86.658	82.856	77.117	68.938
<b>Despesa de depreciação e direito de uso (i)</b>					
Projeção Real e Taxa nominal (contabilizado)	74.507	73.568	71.114	71.114	69.815
Projeção Nominal e Taxa nominal	97.448	97.546	95.083	95.083	93.609
<b>Total de despesa</b>					
Projeção Real e Taxa nominal (contabilizado)	130.392	131.404	122.792	115.981	107.094
Projeção Nominal e Taxa nominal	180.191	184.204	177.939	172.200	162.547

(i) projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

## Notas Explicativas

## Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado (Reapresentado)

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos em 31/12/2016	20.781	42.540	30.036	3.561	2.076	3.202	7.122	149	3.983	1.233	114.683
Custo total	20.781	92.144	53.362	15.493	3.607	6.459	9.152	157	4.340	1.233	206.728
Depreciação acumulada	-	(49.604)	(23.326)	(11.932)	(1.531)	(3.257)	(2.030)	(8)	(357)	-	(92.045)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>20.781</b>	<b>42.540</b>	<b>30.036</b>	<b>3.561</b>	<b>2.076</b>	<b>3.202</b>	<b>7.122</b>	<b>149</b>	<b>3.983</b>	<b>1.233</b>	<b>114.683</b>
Aquisição	-	14.896	9.614	3.434	80	690	-	2	1.549	265	30.530
Baixas	-	(954)	-	-	-	-	-	-	(993)	-	(1.947)
Depreciação	-	(11.209)	(5.103)	(2.207)	(299)	(607)	(353)	(9)	(472)	-	(20.259)
Transferências	-	-	43	-	-	7	-	-	190	(240)	-
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>20.781</b>	<b>45.273</b>	<b>34.590</b>	<b>4.788</b>	<b>1.857</b>	<b>3.292</b>	<b>6.769</b>	<b>142</b>	<b>4.257</b>	<b>1.258</b>	<b>123.007</b>
Custo total	20.781	102.194	63.019	18.927	3.687	7.156	9.152	159	5.086	1.258	231.419
Depreciação acumulada	-	(56.921)	(28.429)	(14.139)	(1.830)	(3.864)	(2.383)	(17)	(829)	-	(108.412)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>20.781</b>	<b>45.273</b>	<b>34.590</b>	<b>4.788</b>	<b>1.857</b>	<b>3.292</b>	<b>6.769</b>	<b>142</b>	<b>4.257</b>	<b>1.258</b>	<b>123.007</b>
Aquisição	-	18.603	11.077	2.272	530	2.063	-	-	2.091	901	37.537
Baixas	-	(618)	-	-	-	-	-	-	-	-	(618)
Depreciação	-	(12.781)	(6.087)	(2.302)	(294)	(684)	(353)	(8)	(721)	-	(23.230)
Transferências	-	-	-	-	44	-	-	-	464	(508)	-
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>20.781</b>	<b>50.477</b>	<b>39.580</b>	<b>4.758</b>	<b>2.137</b>	<b>4.671</b>	<b>6.416</b>	<b>134</b>	<b>6.091</b>	<b>1.651</b>	<b>136.696</b>
Custo total	20.781	119.774	74.096	21.199	4.261	9.219	9.152	159	7.641	1.651	267.933
Depreciação acumulada	-	(69.297)	(34.516)	(16.441)	(2.124)	(4.548)	(2.736)	(25)	(1.550)	-	(131.237)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>20.781</b>	<b>50.477</b>	<b>39.580</b>	<b>4.758</b>	<b>2.137</b>	<b>4.671</b>	<b>6.416</b>	<b>134</b>	<b>6.091</b>	<b>1.651</b>	<b>136.696</b>
Aquisição	-	29.138	24.353	2.586	2.250	2.167	-	-	749	1.530	62.773
Baixas	-	(918)	-	-	-	-	-	-	(780)	-	(1.698)
Depreciação	-	(12.960)	(7.860)	(2.410)	(392)	(852)	(353)	(8)	(1.141)	-	(25.976)
Transferências	-	48	1.529	-	-	86	-	-	105	(1.768)	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>20.781</b>	<b>65.785</b>	<b>57.602</b>	<b>4.934</b>	<b>3.995</b>	<b>6.072</b>	<b>6.063</b>	<b>126</b>	<b>5.024</b>	<b>1.413</b>	<b>171.795</b>
Custo total	20.781	147.105	99.978	23.785	6.511	11.472	9.152	159	7.715	1.413	328.071
Depreciação acumulada	-	(81.320)	(42.376)	(18.851)	(2.516)	(5.400)	(3.089)	(33)	(2.691)	-	(156.276)
<b>Valor contábil, líquido</b>	<b>20.781</b>	<b>65.785</b>	<b>57.602</b>	<b>4.934</b>	<b>3.995</b>	<b>6.072</b>	<b>6.063</b>	<b>126</b>	<b>5.024</b>	<b>1.413</b>	<b>171.795</b>

A Empresa não identificou indícios que indicassem potencial não recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 os valores de R\$4.515, R\$2.595 e R\$2.086, respectivamente, relativos aos bens do ativo imobilizado foram dados em garantias dos empréstimos e financiamentos

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Fornecedores**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fornecedores nacionais – terceiros	728.848	602.317	489.467
Fornecedores nacionais - parte relacionadas	2.863	650	2.342
Fornecedores nacionais – risco sacado com terceiros	2.847	628	3.740
Fornecedores nacionais – risco sacado com partes relacionadas	130.104	99.384	56.270
Ajuste a valor presente (AVP)	(15.533)	(13.285)	(18.992)
	<b>849.129</b>	<b>689.694</b>	<b>532.827</b>

O ajuste a valor presente para 2019 foi calculado considerando a taxa de 0,69% ao mês, (0,70% a.m. e 1,14% a.m. em 2018 e 2017, respectivamente) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

A Empresa disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado”. Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Empresa, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante exercício de 2019 foram antecipados R\$49.888 pelos fornecedores terceiros que geraram uma receita de comissão à Empresa de R\$2.797 (no exercício de 2018 foram antecipados R\$66.699 e a receita foi de R\$3.170 e no exercício de 2017 foram antecipados R\$55.275 e a receita foi de R\$2.827, registrada como receita financeira, líquida do custo de impostos incidentes.

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Empréstimos e financiamentos**

Moeda nacional:	Juros Incidentes	Vencimento	2019	2018	2017
			(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Capital de giro	Capital de giro- nacional- variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,19% a 2,80% a.a.	Set/2024	638.714	575.108	489.617
Comprar	Comprar (financiamento de compras) - variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1.19% ao ano.	Jun/2021	977	1.500	2.121
Finame-BNDES	FINAME-BNDES - variação de metade da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) + 5% a.a., e variação de metade da taxa SELIC + 5,08% a.a.	Fev/2021	249	639	1.132
Outros financiamentos	Aquisição de bens do imobilizado - incidem juros de 13,5385% a.a.	Nov/2024	3.420	1.994	1.912
			<b>643.360</b>	<b>579.241</b>	<b>494.782</b>
Circulante			148.701	213.230	153.677
Não circulante			494.659	366.011	341.105

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	2019	2018	2017
2019	-	-	108.483
2020	-	127.765	81.227
2021	147.410	111.559	65.912
2022	135.187	85.267	85.483
2023	133.051	41.420	-
2024	79.011	-	-
	<b>494.659</b>	<b>366.011</b>	<b>341.105</b>

Em garantia dos contratos de capital de giro e Comprar, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos sócios-quotistas e mais recebíveis de cartões de crédito em 20% a 25% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas, nos períodos apresentados os limites de garantias foram atendidas.

Já nos contratos de FINAME e outros financiamentos as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos sócios quotistas.

Os contratos não possuem cláusulas restritivas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 27.3.

**15. Obrigações fiscais**

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
IRRF a recolher	1.393	1.144	961
ISS de terceiros a recolher	121	139	85
CSLL / PIS / COFINS e IOF a recolher	221	200	174
Impostos sobre vendas e serviços a recolher	16.751	10.372	14.434
<b>Total de impostos a pagar</b>	<b>18.486</b>	<b>11.855</b>	<b>15.654</b>
<b>Parcelamento PIS/COFINS -PERT</b>	<b>8.026</b>	<b>8.436</b>	<b>8.652</b>
<b>Total de obrigações fiscais</b>	<b>26.512</b>	<b>20.291</b>	<b>24.306</b>
Circulante	19.289	12.616	16.371
Não circulante	7.223	7.675	7.935

Em setembro de 2017, a Empresa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, relativos ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 30/09/2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Empresa deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil - RFB com o objetivo de recuperá-los. Com objetivo de minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais.

Valor total do parcelamento – PERT	9.117
Atualização monetária	186
Pagamentos realizados	(651)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>8.652</b>
Atualização monetária	525
Pagamentos realizados	(741)
Em 31 de dezembro de 2018	<b>8.436</b>
Atualização monetária	438
Pagamentos realizados	(848)
Em 31 de dezembro de 2019	<b>8.026</b>
Circulante	803
Não circulante	7.223

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
2019	-	-	716
2020	-	761	716
2021	803	761	716
2022	803	761	716
2023	803	761	716
2024	803	761	716
2025	803	761	716
2026	802	761	716
2027	802	761	716
2028	802	761	716
2029	802	761	716
2030 (i)	-	65	59
	<b>7.223</b>	<b>7.675</b>	<b>7.935</b>

(i) As parcelas vincendas em 2030, foram pagas antecipadamente em 2019.

**16. Receita diferida**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)		
Garantia estendida e seguros para roubo, furto e quebra acidental (i)	3.093	9.325	6.945
Adiantamentos recebidos (ii)	480	447	77
	<b>3.573</b>	<b>9.772</b>	<b>7.022</b>

(i) O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% a 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Empresa iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra acidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra acidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços"

(ii) Trata-se de adiantamentos recebidos para publicações de propagandas na Revista Kalunga.

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

## a) Provisão para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	2019	2018	2017
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Trabalhistas	1.999	2.373	1.550
Cíveis	863	669	3.224
Tributários	6.871	4.118	-
	<b>9.733</b>	<b>7.160</b>	<b>4.774</b>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis

As causas cíveis se referem a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor.

Contingências tributárias

As causas tributárias se referem a autos de infração e indeferimento de compensações de créditos de PIS e COFINS.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Provisão	1.550	3.224	-	4.774
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.550</b>	<b>3.224</b>	<b>-</b>	<b>4.774</b>
Provisão (reversão)	1.433	(2)	4.118	5.549
Pagamentos	(610)	(2.553)	-	(3.163)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.373</b>	<b>669</b>	<b>4.118</b>	<b>7.160</b>
Provisão	2.380	1.018	2.753	6.151
Pagamentos	(2.754)	(824)	-	(3.578)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.999</b>	<b>863</b>	<b>6.871</b>	<b>9.733</b>

## b) Contingências avaliadas como perda possível, não provisionadas

Os processos judiciais com estimativas de perdas possíveis, por natureza,

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

representam os seguintes montantes:

Natureza	2019	2018	2017
Cível	6	197	5.237
Trabalhista	2.188	2.860	3.191
Tributário	100.128	7.039	-
	<b>102.322</b>	<b>10.096</b>	<b>8.428</b>

Os valores relacionados a causas tributárias em 31 de dezembro de 2019 se referem substancialmente a:

i) Auto de infração lavrados durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Empresa no montante de R\$7.250; e

ii) A Empresa, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 8), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base de tributação de PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram que, em caso de autuação, o risco de perda é possível. O montante relativo a esse risco tributário é de R\$92.878.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 830.000.000 quotas, com valor nominal de R\$0,01 cada, sendo 50% detido por cada um dos quotistas. Não houve alteração na composição de capital nos exercícios de 2019, 2018 e 2017.

Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, a Empresa não possuía capital social autorizado.

Conforme divulgado na Nota 32, em 14 de outubro de 2020, a Empresa foi convertida em Sociedade Anônima, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

### b) Distribuição de lucros

Em 2019 foi aprovada a distribuição de lucros no montante de R\$85.000 (R\$67.000 e R\$55.000 em 2018 e 2017, respectivamente), liquidados através de compensação com o saldo devedor de mútuo mantido com os sócios quotistas (Nota 9).

## 19. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Empresa, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumariados:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos	643.360	579.241	494.782
Menos - caixa e equivalentes de caixa	(32.048)	(15.603)	(4.118)
<b>Dívida líquida</b>	<b>611.312</b>	<b>563.638</b>	<b>490.664</b>
Total do patrimônio líquido	180.361	24.626	25.635
<b>Total do capital</b>	<b>791.673</b>	<b>588.264</b>	<b>516.299</b>
Índice de alavancagem financeira - %	77,22	95,81	95,03

**20. Receita líquida**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Vendas brutas de produtos	2.838.230	2.527.323	2.206.065
Venda de serviços	9.550	8.310	7.677
Ajuste a valor presente (AVP)	(18.057)	(16.868)	(19.244)
Devoluções	(46.572)	(42.781)	(39.151)
ICMS sobre vendas	(468.217)	(414.911)	(351.011)
PIS e COFINS sobre vendas	(215.626)	(191.978)	(201.398)
ISSQN sobre vendas de serviços	(456)	(412)	(382)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.098.852</b>	<b>1.868.683</b>	<b>1.602.556</b>

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Lojas	1.853.367	1.644.077	1.397.731
Digital	242.049	222.449	203.513
Copy & Print	3.436	2.157	1.312
	<b>2.098.852</b>	<b>1.868.683</b>	<b>1.602.556</b>

**21. Despesas com vendas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Salários e encargos sociais	209.653	175.567	151.998
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	68.708	-	-
Depreciação e amortização	24.140	21.682	18.980
Taxa de cartão de crédito	33.205	30.067	25.165
Propaganda e publicidade	32.208	28.585	16.960
Aluguéis	39.801	116.710	105.673
Energia elétrica, água e telefone	19.527	15.872	13.463
Fretes com vendas	16.494	14.942	14.344
Imposto predial e taxas de funcionamento	12.892	10.948	9.453
Despesas com manutenção	10.433	10.566	9.189
Despesas com ICMS/ICMS Difal	7.652	6.498	222
Serviços de terceiros	4.301	6.265	7.263
Materiais de embalagem	5.375	4.891	3.943
Impressos e material de escritório	3.265	2.680	2.453
Royalties	3.183	2.848	1.828
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	2.312	2.796	8.771
Quebra de caixa	226	228	328
Indenizações - outros processos	3.002	4.308	319
Pró-labore	90	90	90
Outras despesas	10.064	8.092	6.780
	<b>506.531</b>	<b>463.635</b>	<b>397.222</b>

(i) Esse montante compreende R\$74.133 de amortização de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (Nota 11), líquido de R\$5.424 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Despesas gerais e administrativas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Serviços de terceiros	22.073	15.418	14.741
Salários e encargos sociais	20.827	18.181	16.221
Provisão (reversão) de contingências e despesas de indenizações	(181)	(1.732)	4.774
Manutenção	1.701	2.108	1.253
Depreciação e amortização	2.675	2.959	2.682
Amortização de direito de uso de arrendamentos	375	-	-
Energia elétrica, água e telefone	485	368	327
Aluguéis	219	721	706
Pró-labore	90	90	90
Legais e tributárias	181	68	8.698
Outras despesas	2.401	1.726	1.704
	<b>50.846</b>	<b>39.907</b>	<b>51.196</b>

**23. Outras receitas operacionais, líquidas**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Crédito extemporâneo – PIS e COFINS (i)	128.167		
Outras receitas	3.900	613	4.025
	<b>132.067</b>	<b>613</b>	<b>4.025</b>

(i) Reconhecimento do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Vide Nota 8.

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**24. Resultado financeiro**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Despesas financeiras</b>			
Juros sobre passivo de arrendamento (ii)	(53.036)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(50.322)	(43.484)	(60.796)
Encargos bancários s/saldo devedor	(3.878)	(1.677)	-
Juros s/ antecipação de cartão de crédito	(1.484)	(1.296)	(1.327)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(1.103)	(398)	(532)
Juros de mora sobre impostos	(832)	(1.178)	(866)
IOC/IOF	(8.136)	(3.523)	(2.733)
Descontos concedidos	(955)	(773)	(541)
Despesas bancárias	(5.792)	(2.611)	(2.681)
Atualização provisão perdas PIS e COFINS	(621)	-	-
Ajuste a valor presente de fornecedores	(49.466)	(50.041)	(67.639)
Outros	(745)	(244)	(267)
	<b>(176.370)</b>	<b>(105.225)</b>	<b>(137.382)</b>
<b>Receitas financeiras</b>			
Juros de contratos de mútuo (partes relacionadas)	43.297	30.933	35.706
Juros ativos	7.323	1.628	3.523
Descontos obtidos	34	40	143
Rendimento de aplicações financeiras e operações de liquidez imediata e comissões sobre operações de risco sacado	4.480	3.501	3.788
Ajustes a valor presente de contas a receber	17.934	17.152	22.608
Variação monetária	839	47	68
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(2.334)	(1.675)	(2.009)
Atualização monetária PIS / COFINS (i)	121.773	-	-
	<b>193.346</b>	<b>51.626</b>	<b>63.827</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>16.976</b>	<b>(53.599)</b>	<b>(73.555)</b>

- (i) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 8.
- (ii) Esse montante compreende R\$57.007 de juros de arrendamento (Nota 11), líquido de R\$3.971 de PIS e COFINS.

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**a) Conciliação da taxa efetiva

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	302.286	99.589	63.852
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(102.777)	(33.860)	(21.710)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva</u>			
Créditos de PIS e COFINS	41.192	-	-
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	435	348	287
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(95)	(131)
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	25	24	24
Outras adições e exclusões permanentes	(426)	(15)	(625)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<b>(61.551)</b>	<b>(33.598)</b>	<b>(22.155)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(29.408)	(34.041)	(27.436)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<b>(32.143)</b>	443	5.281
	<b>(61.551)</b>	<b>(33.598)</b>	<b>(22.155)</b>
	20,36%	33,74%	34,70%

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Provisão para perdas esperadas de créditos	1.104	1.029	3.060
Provisão para perdas de estoques	164	85	164
Provisões para contingências trabalhistas e cível	3.309	2.434	1.623
Ajuste a valor presente	(2.935)	(2.518)	(3.368)
Arrendamentos	6.337	-	-
Diferença de taxa de depreciação	(245)	(408)	(155)
Ganho de causa exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (Nota 8)	(43.577)	-	-
Bonificação de estoques não realizados	7.169	4.572	3.633
Outros	2.320	635	429
Imposto de renda diferido (passivo) ativo líquido	<b>(26.314)</b>	<b>5.829</b>	<b>5.386</b>

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	2019	2018	2017
Saldo inicial imposto de renda diferido ativo	5.829	5.386	105
Constituição (reversão) no resultado do exercício	(32.143)	443	5.281
Saldo final imposto de renda diferido ativo (passivo)	<b>(26.314)</b>	<b>5.829</b>	<b>5.386</b>

## 26. Resultado por quota

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por quota é feito por meio da a divisão do lucro líquido da Empresa pela quantidade média ponderada de quotas existentes no exercício.

Conforme mencionado na Nota 30, os sócios quotistas aprovaram em 14 de outubro de 2020 a conversão da Empresa de sociedade limitada para sociedade por ações. As 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

Conforme requerido pelo CPC 41 / IAS 33 - Resultado por ação, os cálculos do lucro básico e diluído por quotas foram ajustados retrospectivamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 para refletir o novo número de ações.

A Empresa não possuía instrumentos diluidores do lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

	2019	2018	2017
Lucro líquido do exercício	240.735	65.991	41.697
Quantidade média ponderada de quotas no exercício	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Lucro por quota – básico e diluído (expressos em Reais)	<b>0,4815</b>	<b>0,1320</b>	<b>0,0834</b>

## 27. Instrumentos financeiros

### 27.1 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

#### Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

No caso dos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de juros que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2019:

	Risco	2019	Taxa	Resultado financeiro		
				Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Alta do CDI	5.876	CDI	(i) 261	327	392
Partes relacionadas	Alta do CDI	427.232	CDI	26.446	31.252	36.058
Empréstimos e financiamentos de partes relacionadas - DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Alta do CDI	(15.631)	CDI	(696)	(869)	(1.043)
Empréstimos e financiamentos capital de giro e Compror	Alta do CDI	(639.691)	CDI	(28.466)	(35.583)	(42.699)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP e Selic	(249)	TJLP e Selic	(11)	(14)	(17)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(8.026)	Selic	(361)	(451)	(542)
<b>Total</b>		<b>(230.489)</b>		<b>(2.827)</b>	<b>(5.338)</b>	<b>(7.851)</b>

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 na data base de 31 de dezembro de 2019 (4,45% a.a.) para 360 dias. Para o cenário provável da SELIC, foi considerada a projeção divulgada em Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 27 de dezembro de 2019 (4,50% a.a.). Para o cenário provável da TJLP, foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site do Itaú BBA para 2020 (4,55% a.a.).

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Risco de crédito**

A política de vendas da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, o qual atualmente não é significativo, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, onde o risco de crédito é substancialmente com as administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

**c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa apresentava passivo circulante líquido de R\$201.087 (R\$104.676 em 31 de dezembro de 2018 e R\$17.892 em 31 de dezembro de 2017).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Prazo indefinido</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	849.129	-	-	-	849.129
Passivo de arrendamento	54.167	327.617	151.364	-	533.148
Empréstimos com partes relacionadas	134.355	-	-	15.631	149.986
Empréstimos e financiamentos	148.701	494.659	-	-	643.360
<b>Total</b>	<b>1.186.352</b>	<b>822.276</b>	<b>151.364</b>	<b>15.631</b>	<b>2.175.623</b>

  

<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Prazo indefinido</b>	<b>Total</b>
Fornecedores	689.694	-	-	-	689.694
Empréstimos com partes relacionadas	24.686	-	-	725	25.411
Empréstimos e financiamentos	213.230	366.011	-	-	579.241
<b>Total</b>	<b>927.610</b>	<b>366.011</b>	<b>-</b>	<b>725</b>	<b>1.294.346</b>

  

<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Prazo indefinido</b>	<b>Total</b>
----------------------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------	-------------------------	--------------

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores	532.827	-	-	-	532.827
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	8.217	8.217
Empréstimos e financiamentos	153.677	341.105	-	-	494.782
<b>Total</b>	<b>686.504</b>	<b>341.105</b>	<b>-</b>	<b>8.217</b>	<b>1.035.826</b>

d) Instrumentos derivativos

A Empresa não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco. Em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

**27.2 Classificação dos instrumentos financeiros**

	<b>Classificação</b>	<b>Hierarquia Valor Justo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	32.048	15.603	4.118
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	169.322	160.745	163.160
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	427.232	357.774	273.439
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	8.877	8.789	1.077
			<b>637.479</b>	<b>542.911</b>	<b>441.794</b>
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	849.129	689.694	532.827
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	643.360	579.241	494.782
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	533.148	-	-
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	149.986	25.411	8.217
			<b>2.175.623</b>	<b>1.294.346</b>	<b>1.035.826</b>

Os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

**Notas Explicativas****Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27.3 Mudanças nas atividades de financiamento**

	2019					
	Em 1º de janeiro de 2019	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações e cancelamentos de contratos e remensurações	Juros provisionados	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo de arrendamento	469.121	(50.625)	(57.007)	114.652	57.007	533.148
Empréstimos e financiamentos	579.241	(680.092)	(48.698)	742.587	50.322	643.360
Empréstimos com partes relacionadas	25.411	(197.101)	(1.103)	321.676	1.103	149.986
	<b>1.073.773</b>	<b>(927.818)</b>	<b>(106.808)</b>	<b>1.178.915</b>	<b>108.432</b>	<b>1.326.494</b>

  

	2018					
	Em 1º de janeiro de 2018	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações	Juros provisionados	Em 31 de dezembro de 2018
Empréstimos e financiamentos	494.782	(156.852)	(43.357)	241.184	43.484	579.241
Empréstimos com partes relacionadas	8.217	(77.551)	(399)	94.746	398	25.411
	<b>502.999</b>	<b>(234.403)</b>	<b>(43.756)</b>	<b>335.930</b>	<b>43.882</b>	<b>604.652</b>

  

	2017					
	Em 1º de janeiro de 2017	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações	Juros provisionados	Em 31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos	484.463	(397.211)	(59.121)	405.855	60.796	494.782
Empréstimos com partes relacionadas	6.179	(5.676)	(531)	7.713	532	8.217
	<b>490.642</b>	<b>(402.887)</b>	<b>(59.652)</b>	<b>413.568</b>	<b>61.328</b>	<b>502.999</b>

**28. Transações que não afetam caixa**

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	2019	2018	2017
Arrendamento financeiro (CPC 06 R1)	-	-	161
Distribuição de lucros aos quotistas abatido do mútuo a receber de partes relacionadas	85.000	67.000	55.000
Adoção inicial arrendamentos (CPC 06 R2) e provisão de desmantelamento	473.949	-	-
Arrendamentos contratados durante o exercício e provisão de desmantelamento	86.908	-	-
Remensuração de arrendamentos	28.230	-	-
Baixa de contratos de arrendamento	299	-	-

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 29. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) - incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$779.466 (R\$681.407 em 2018), com um limite máximo garantido de R\$95.000 (o mesmo em 2018); Centros de Distribuição no montante total de R\$412.462 (R\$214.214 em 2018), com um limite máximo garantido de R\$160.000 (o mesmo em 2018).
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$3.167 (o mesmo em 2018).
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13 milhões de dólares americanos (o mesmo em 2018), equivalentes a R\$52.399 (R\$50.364 em 2018) em 31 de dezembro de 2018.

#### 30. Eventos subsequentes

##### a) COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do Coronavírus (COVID-19) configura uma pandemia em escala global. A referida pandemia já demonstrou ter impactos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, podendo afetar a disponibilidade de determinadas mercadorias comercializadas pela Empresa.

Adicionalmente, o aumento significativo dos casos de COVID-19 nas regiões do Brasil onde a Empresa opera, em conjunto com as medidas adotadas para contenção do surto e preservação do bem-estar e saúde de seus colaboradores, culminaram no fechamento temporário das lojas físicas a partir de 20 de março de 2020. Durante o período em que as lojas permaneceram fechadas as vendas ocorreram apenas nos canais de vendas virtuais, isto é, e-commerce e televendas.

A Empresa adotou uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19 em suas operações, incluindo:

- (i) instituição de comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Empresa a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia de COVID-19;
- (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Empresa tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

gerada pela pandemia;

- (iii) otimização do estoque do CD Clientes, que efetua todo o atendimento das vendas dos canais virtuais em quantidade julgada suficiente para fazer frente ao crescimento desse canal de vendas, e eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento;
- (iv) alinhamento com prestadores de serviços de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio;
- (v) reforço do número de colaboradores tanto do CD Clientes, quanto do SAC e do atendimento virtual, através de realocação de colaboradores de outras áreas;
- (vi) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes.
- (vii) negociações individuais com seus colaboradores, para aplicação de reduções de jornada, conforme a MP 936/20.

Nenhum ajuste foi efetuado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, visto que informações sobre a letalidade da doença e impactos financeiros provocados pela pandemia não eram indicadores presentes naquela data. Entretanto, para fins de divulgação, seguindo as orientações dos Ofícios Circulares/CVM/SNC/SEP nº 02/20 e nº 03/200, e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do COVID-19, a Empresa revisou as estimativas contábeis relacionadas abaixo:

- (i) Perdas estimadas do contas a receber

A partir de 20 de março 2020, por determinações governamentais, a Empresa teve suas operações negativamente afetadas pela COVID-19, dado que foi obrigada a cumprir com o fechamento das lojas físicas. Por conta disso, ainda que a Administração da Empresa não tenha feito alterações nas práticas comerciais, acabou ocorrendo uma migração das vendas das lojas físicas para os canais digitais, sobretudo o e-commerce. Em decorrência desta migração, a Empresa acabou sendo alvo de fraudes em compras efetuadas com cartões de crédito em que os detentores não reconheciam a transação, apesar de tomar todas as medidas aplicáveis, incluindo a utilização de diferentes serviços de verificação de dados e de proteção contra fraudes. Dada a natureza e histórico de recuperação destas disputas, a Administração da Empresa decidiu por baixar para o resultado R\$831 relativos ao 1º trimestre de 2020 e R\$880 ao 2º trimestre de 2020.

Com a reabertura gradual das lojas físicas, a Administração da Empresa notou uma gradativa queda no faturamento dos canais digitais. No entanto, conseguiu manter o faturamento em patamares superiores ao verificado no ano de 2019. Dado que a Administração da Kalunga pretende continuar com esta prática, espera-se que no 2º semestre de 2020 a Kalunga possa ser alvo de novas fraudes de cartão de crédito. Sendo assim, a Administração da Kalunga calculou em 0,95% o percentual do faturamento dos canais digitais via cartões de crédito que

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

poderiam se tornar uma provisão para perda esperada de créditos.

Adicionalmente, a Administração da Empresa percebendo que os efeitos do COVID-19 trariam choques adversos sobre a economia brasileira e as empresas em geral com uma potencial deterioração do crédito, passou a adotar medidas nas vendas faturadas para atenuar estes efeitos, entre elas:

- em abril de 2020, no pico do isolamento, o índice de atraso de 01 a 30 dias foi de 6,81%, um dos maiores da série histórica desde o “movimento dos caminhoneiros” em 2018. No entanto, após 90 dias remanesceu o saldo de apenas 1,12%, resultando na recuperação de 83% desta carteira;
- iniciou em abril de 2020 um processo de concessão de prorrogação, processo este terminado em junho. Esta ação envolveu 253 empresas (500 títulos), totalizando R\$ 542 mil, com prazo médio de 39 dias de prorrogação;
- o índice de cumprimento das prorrogações foi de 92% e para os casos de descumprimento foi utilizada uma estratégia e abordagem de cobrança mais incisiva que a habitual;
- o fato positivo e inusitado desta ação foi que praticamente 100% das empresas, com compromisso de prorrogação firmados para os meses abril e maio, liquidaram seus débitos; e
- no mês de julho, foi registrado o índice de atraso de 01 a 30 de 2,09%: o melhor índice para este período até a presente data.

Desta forma, percebe-se que ainda que fosse esperada uma piora no índice de atraso, a ação efetiva da Administração da Empresa durante a pandemia mitigou esse risco. Os percentuais de recuperação históricos da Kalunga para as diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado continuaram servindo de base para o cálculo da PECLD.

No 2º trimestre de 2020, a Empresa verificou um aumento no saldo de Vencidos Total. Por conta desta deterioração, a Administração viu a necessidade de complementar a PECLD deste período. Para calcular o novo percentual, tomou como base a expectativa de faturamento no 2º semestre de 2020 nas modalidades de Vendas Faturadas e Vendas pela Internet com Cartões de Crédito e histórico de recuperação de créditos vencidos.

Face a esse fato, a Empresa optou por reconhecer um aumento na perspectiva de perdas, cujo impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$2.479 (R\$5.726 em 30/09/20 e R\$3.247 em 31/12/19), apresentando um crescimento de 76%.

Em relação ao total das contas a receber de clientes, a provisão em 30/09/20 equivale a 3,67%, enquanto em 31/12/19 equivalia a 1,88%.

(ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Empresa não apurou

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nenhuma oscilação relevante em relação aos custos de aquisição. Até setembro de 2020, as margens brutas se apresentaram com um aumento de 0,8 pontos percentuais de 34,1% para 34,9%.

(iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

Dado o cenário atual de taxa básica de juros (Selic em 2,0%), todas as taxas de juros utilizadas em 2020 tiveram uma redução de praticamente 50%, quando comparadas com dezembro de 2019, como seguem:

<i>(Taxa mensal em %)</i>	30/09/2020	30/06/2020	31/03/2020	31/12/2019
Taxa de juros – AVP Clientes	0,37%	0,50%	0,50%	0,78%
Taxa de juros – AVP Fornecedores	0,36%	0,49%	0,58%	0,62%

(iv) Realização de imposto de renda diferido ativo;

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais a atividade da Empresa. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

(v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso de arrendamentos.

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

Como resultado dessa revisão, a Empresa não identificou ajustes que deveriam ser divulgados nessa nota explicativa, para serem reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

#### *b) Aumento de capital*

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23.171, através de parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos sócios quotistas.

#### *c) Cisão parcial*

Conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.

O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23.171, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado (representado por imóveis, veículos e imobilizado em andamento).

## Notas Explicativas

### Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *d) Deferimento de pedido de habilitação de crédito*

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

#### *e) Alteração da Empresa de Sociedade Limitada para Sociedade por Ações*

Em 14 de outubro de 2020, os sócios quotistas aprovaram a conversão da Empresa de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade por Ações, e a alteração da razão social para Kalunga S.A. e as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

#### *f) Aquisição da Spiral*

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia (em conjunto com os “Vendedores”) para a aquisição de 100% das quotas da Spiral, no valor total de R\$106.250.

O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito devido pela Kalunga contra os Vendedores, na forma dos artigos 368 e seguintes da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.

A conclusão de referida transação está sujeita à aprovação, pelo Conselho de Administração da Empresa, do preço por ação no âmbito da oferta pública inicial de ações da Kalunga. Sendo assim, a Empresa espera que a transação esteja concluída e em vigor na data de publicação do anúncio de início da oferta pública inicial de ações, ocasião em que a Kalunga passará à condição de acionista controlador da Spiral.

O preço da aquisição das quotas da Spiral foi definido com base em laudo de avaliação elaborado por empresa independente, datado de 22 de setembro de 2020, que apurou valor de R\$106.250 para a Spiral, utilizando como critério de avaliação o método do fluxo de caixa descontado.

## Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Quotistas e Administradores da

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

(atualmente denominada Kalunga S.A.)

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa 2 às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para apresentar as demonstrações do valor adicionado, aprimorar certas divulgações em notas explicativas e para refletir a correção de erros, conforme descrito na referida nota explicativa. Em 9 de abril de 2020, 19 de julho de 2019 e 24 de agosto de 2018, emitimos relatórios de auditoria com ressalvas sobre as demonstrações financeiras da Empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017, respectivamente, que ora estão sendo reapresentadas. Conseqüentemente, as ressalvas contidas em nossos relatórios anteriormente emitidos não são mais necessárias e, portanto, nosso novo relatório, que substitui os anteriores, não contém qualquer modificação.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Adoção inicial do CPC 06(R2) e IFRS 16 – Arrendamentos

Conforme divulgado nas notas explicativas 3.24, a Empresa adotou o Pronunciamento Técnico CPC 06(R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 emitido pelo IASB, em 1º de janeiro de 2019, utilizando o método retrospectivo modificado que resultou no reconhecimento inicial de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento no montante de R\$469.121 mil.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos nos cálculos do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, bem como devido ao fato desse tema ter envolvido interpretação de nova normativa complexa, novos processos para coleta de dados e julgamentos importantes relacionados aos termos dos contratos de arrendamento e às taxas de desconto aplicáveis.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: a avaliação das políticas contábeis e expedientes práticos adotados pela Empresa; avaliação da integridade da base de contratos identificados e sujeitos à aplicação da norma; avaliação da interpretação da administração dos termos e condições dos contratos de locação; e da razoabilidade dos julgamentos significativos aplicados pela administração nas definições de prazo dos contratos e de taxa de desconto do passivo de arrendamento, bem como o envolvimento de especialistas EY para apoio à equipe de auditoria na validação das taxas de desconto, além dos testes nos cálculos efetuados pela administração que determinaram o saldo das contas de direito de uso e passivo de arrendamento. Como resultado destes procedimentos, não foram identificadas inconsistências.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas utilizados na mensuração do ativo e passivo iniciais e outros ajustes, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.24, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Créditos extemporâneos de PIS e COFINS pela exclusão de ICMS da base de cálculo

Conforme divulgado na nota explicativa 8, a Empresa obteve decisão judicial de trânsito em julgado garantindo-lhe o direito de excluir o ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e à COFINS, referentes ao período de 28 de novembro de 2002 a 31 de julho de 2014, incluindo a correção devida. Tal trânsito em julgado ocorreu em 29 de fevereiro de 2019, e está em linha com o apreciado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em repercussão geral, de 15 de março de 2017. Consequentemente, foram reconhecidos créditos de PIS e COFINS no montante de R\$242.762 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os quais foram mensurados considerando julgamentos, interpretações e premissas da administração, o valor líquido ou bruto do imposto destacado na nota fiscal e outras informações conforme a documentação que suportam os créditos. Além disso, o processo de cálculo de tais créditos envolveu um número relevante de operações, bem como julgamentos relevantes da administração sobre as modalidades de ICMS que deram origem os créditos tributários reconhecidos.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos nos cálculos, ao julgamento significativo na determinação das premissas base da mensuração dos referidos créditos tributários e ao impacto que eventuais alterações nas premissas consideradas poderiam gerar.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: o envolvimento de especialistas em impostos para nos auxiliar a avaliar os impactos fiscais envolvidos; a avaliação das políticas contábeis adotados pela Empresa; a avaliação da integridade das bases utilizadas para apuração dos créditos; a interpretação da administração dos termos e condições da sentença prolatada; e da razoabilidade dos julgamentos significativos aplicados pela administração nos cálculos, além dos testes nos cálculos efetuados pela administração que determinaram o saldo dos créditos tributários. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste nos cálculos aritméticos e matemáticos decorrentes de certas inconsistências, sendo este ajuste registrado pela administração nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas utilizados na mensuração dos créditos tributários, documentação suporte e expectativa de realização dos créditos, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento

Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do

exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC-1SP236947/O-3

## **Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras**

Declarações dos Diretores sobre as demonstrações financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Empresa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

Paulo Sérgio Menezes Garcia

Diretor Presidente

Jose Roberto Menezes Garcia

Diretor Vice-Presidente

## **Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente**

Declarações dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Empresa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, 2018 e 2017.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

Paulo Sérgio Menezes Garcia

Diretor Presidente

Jose Roberto Menezes Garcia

Diretor Vice-Presidente